

Investimento RE-C06-i07 | Impulso Mais Digital

CONTRATO-PROGRAMA DE FINANCIAMENTO

Entre:

A **Direção Geral do Ensino Superior (DGES)**, com sede na Av. Duque d'Ávila, 137, 1069-016, Lisboa, representada neste ato por Joaquim António Belchior Mourato, portador do cartão de cidadão nº 07417673, válido até 03/08/2031, na qualidade de Diretor-Geral do Ensino Superior, adiante designada por Beneficiário Intermediário ou Primeiro Outorgante;

e

O **Promotor/Líder** do projeto **ISCTE – Instituto Universitário de Lisboa**, com sede na Av. das Forças Armadas, 1649-026 Lisboa, NIF 501510184, representado neste ato por Maria de Lurdes Rodrigues, portadora do cartão de cidadão nº 05506374, válido até 03/01/2031, na qualidade de Reitora;

adiante designado por Beneficiário Final ou Segundo Outorgante;

Considerando o apoio financeiro para a realização do projeto **Digital para Tod@s**, decorrente do Aviso de Abertura de Concurso para Apresentação de Manifestação de Interesse 03/C06-i07/2023 e do Convite à submissão de propostas para a celebração de contratos-programa com a DGES 07/C06-i07/2024, ambos referentes ao Impulsos Mais Digital - submedida **Reforço das Competências Digitais**, é celebrado o presente contrato-programa de financiamento para a realização do referido projeto, o qual se rege pela legislação nacional e comunitária aplicável, assim como pelas seguintes cláusulas:

Cláusula 1ª

(Objeto do contrato)

1. O presente contrato tem por objeto a concessão de apoio financeiro para a realização do projeto liderado pelo **ISCTE – Instituto Universitário de Lisboa**, designado por **Digital para Tod@s**, em que o Segundo Outorgante é o Beneficiário Final, promotor e líder da candidatura aprovada e globalmente responsável pela execução do projeto ora contratualizado.
2. Fazem parte integrante do presente contrato o Convite 07/C06-i07/2024 e a proposta (formulário de resposta ao Convite e respetivos anexos) declarada Conforme.

CLÁUSULA 2.^a

(Objetivos do projeto de investimento)

1. Os objetivos do projeto de investimento a que se refere a cláusula primeira estão descritos no Convite e na proposta (formulário de resposta ao Convite e respetivos anexos) declarada Conforme, visando contribuir para o Impulso Mais Digital e para a concretização dos indicadores e metas da submedida **Reforço das Competências Digitais**.
2. A concretização e a operacionalização do projeto são da responsabilidade do Segundo Outorgante, na qualidade de Beneficiário Final, em tudo o que essa qualidade e função obriga nos termos da regulamentação comunitária e nacional aplicável.

CLÁUSULA 3.^a

(Custo do investimento e seu financiamento)

1. Pela execução do contrato, o Segundo Outorgante receberá o seguinte montante:

Promotor/líder **ISCTE – Instituto Universitário de Lisboa**: 1.155.388,90€ (um milhão, cento e cinquenta e cinco mil, trezentos e oitenta e oito euros e noventa cêntimos).
2. Os pagamentos serão efetuados ao Segundo Outorgante, nos termos previstos no Convite e em função de:
 - a) Concretização dos indicadores e metas anuais constante da proposta declarada Conforme;
 - b) Validação, pela DGES, das condições legais e processuais da despesa realizada;
 - c) Disponibilidade financeira da DGES e cumprimento de todos os requisitos e procedimentos legais necessários à transferência de verbas para o Segundo Outorgante.



CLÁUSULA 4.^a

(Prazo e cronograma de execução)

O projeto de investimento tem como data-limite de conclusão o dia 30 de junho de 2026, obrigando-se o Segundo Outorgante ao seu integral cumprimento nos termos da proposta declarada Conforme, anexa ao presente contrato e que dele faz parte integrante.

Todas as despesas elegíveis devem estar devidamente contratualizadas até 31.12.2025 e totalmente executadas até 30.06.2026.

CLÁUSULA 5.^a

(Indicadores e resultados)

Constitui obrigação do Segundo Outorgante tomar as medidas que se revelem necessárias para assegurar o cumprimento dos resultados a alcançar no âmbito do projeto, nos termos da Proposta declarada Conforme, anexa ao presente contrato e que dele faz parte integrante.

CLÁUSULA 6.^a

(Pagamentos aos segundos outorgantes)

1. O processamento de pagamentos é feito a título de reembolso de despesas incorridas com a realização dos investimentos, na sequência da confirmação da realização da despesa entre os promotores e copromotores, quando existam, pela DGES e da informação relativa ao cumprimento dos indicadores e metas e execução financeira das operações;
2. Os pedidos de pagamento são submetidos pelo promotor e copromotores, quando existam, à DGES através do sistema de informação do PRR, apresentando os dados comprovativos de realização de despesa efetuada relacionada com a execução do programa contratualizado (dados das faturas ou documentos equivalentes) relativas à realização do investimento, instruídos dos respetivos procedimentos, que deram origem a essas despesas.
2. Nos projetos com copromotores, cabe ao promotor/líder garantir que as verbas que lhes são transferidas são executadas de acordo com o projeto aprovado.
3. No caso de haver Instituições de Ensino Superior com Unidades Orgânicas dotadas de autonomia financeira, as despesas poderão ser realizadas pelas mesmas, desde que previsto na candidatura declarada Conforme.

DGES Direção-Geral do Ensino Superior



4. Os apoios a conceder revestem a forma de incentivo não reembolsável, a 100%, nas seguintes condições:

- a) Após assinatura do presente contrato-programa, pagamento de um adiantamento ao promotor/líder e aos copromotores, no valor de 30% do montante de financiamento aprovado, desde que cumpridos todos os requisitos legais e processuais necessários ao mesmo;
- b) No decorrer do projeto, os pedidos de reembolso são efetuados, em princípio, duas vezes por ano, entre 2024 e 2025, até 1 de junho e 1 de novembro e, em 2026, unicamente até 30 de junho;
- c) No prazo de 40 dias úteis, a contar da data da receção do pedido de reembolso, a DGES analisa o pedido, delibera e emite a correspondente ordem de pagamento ou comunica os motivos da recusa, salvo quando solicite esclarecimentos adicionais relativos ao pedido de reembolso em análise, caso em que se suspende aquele prazo;
- d) Os pagamentos serão processados na medida das disponibilidades da DGES, sendo efetuados até ao limite de 95% do montante de financiamento aprovado, ficando o pagamento do respetivo saldo (5%) condicionado à apresentação, pelos Segundos Outorgantes, do pedido de pagamento de saldo final e relatório final, confirmando a execução da operação nos termos aprovados;
- e) Os pedidos de pagamento serão objeto de verificação administrativa ou no local;
- f) Os copromotores beneficiam igualmente de financiamento em função da sua contribuição para a execução do projeto, de acordo com a chave de distribuição identificada na candidatura, a qual pode ser alterada uma vez pelo consórcio, aquando da avaliação intermédia, em função dos níveis de execução física e financeira verificados até esse momento;
- g) O adiantamento, bem como todos os restantes pagamentos serão efetuados exclusivamente por transferência bancária, para o seguinte IBAN do Segundo Outorgante:
Promotor/líder **ISCTE – Instituto Universitário de Lisboa: PT50 0035 0368 00000004230 55**
- h) O adiantamento recebido será regularizado através da dedução, em cada pedido de pagamento a título de reembolso (PTR), de um valor calculado pela percentagem resultante do rácio entre o valor apurado dos PTR e o total do financiamento contratado.



CLÁUSULA 7.^a

(Obrigações dos segundos outorgantes)

Os Segundos Outorgantes (promotor/líder e copromotores), obrigam-se perante o Primeiro Outorgante a:

- a) Executar as operações nos termos e condições aprovadas, previstos no presente Convite e contratualizadas com o beneficiário intermédio (DGES);
- b) Permitir o acesso aos locais de realização das operações e àqueles onde se encontrem os elementos e documentos necessários ao acompanhamento e controlo do projeto aprovado;
- c) Conservar a totalidade dos dados relativos à realização do Investimento, em suporte digital, durante o prazo fixado na legislação nacional e comunitária aplicáveis;
- d) Cumprir as obrigações de informação e comunicação e proceder à publicitação do financiamento ao abrigo do PRR, em conformidade com o disposto na legislação europeia e nacional aplicável e com a Orientação Técnica 5/2021, da EMRP;
- e) Manter as condições legais necessárias ao exercício da atividade;
- f) Repor os montantes indevidamente recebidos e cumprir as sanções administrativas aplicadas;
- g) Manter a sua situação tributária e contributiva regularizada perante, respetivamente, a administração fiscal e a segurança social bem como assegurar o registo dos fornecedores no Registo Central do Beneficiário Efetivo (RCBE);
- h) Adotar comportamentos que respeitem os princípios da transparência, da concorrência e da boa gestão dos dinheiros públicos, de modo a prevenir situações suscetíveis de configurar conflito de interesses, designadamente nas relações estabelecidas entre os beneficiários e os seus fornecedores ou prestadores de serviços;
- i) Adotar um sistema de controlo interno que previna, detete e corrija irregularidades, que internalize procedimentos de prevenção de conflitos de interesses, de fraude, de corrupção e de duplo financiamento, assegurando o princípio da boa gestão e salvaguardando os interesses financeiros da União Europeia;
- j) Disponibilizar, nos prazos estabelecidos, os elementos que lhe forem solicitados pelas entidades com competências para o acompanhamento, avaliação de resultados, controlo e auditoria;
- k) Comunicar as alterações ou ocorrências relevantes que ponham em causa os pressupostos relativos à aprovação do projeto;



- l) Não afetar a outras finalidades, locar, alienar ou por qualquer outro modo onerar, os bens e serviços adquiridos no âmbito dos projetos apoiados, sem prévia autorização do beneficiário intermediário (DGES);
- m) O investimento produtivo ou as infraestruturas financiadas devem ser mantidos e afetos à respetiva atividade e, quando aplicável, na localização geográfica definida na operação, pelo menos durante cinco anos, a contar da data do pagamento final ao beneficiário final;
- n) Nos prazos previstos na alínea anterior e quando aplicável, os beneficiários não devem proceder a nenhuma das seguintes situações, sem prévia autorização do beneficiário intermediário (DGES):
 - i. Cessação ou realocação de sua atividade;
 - ii. Mudança de propriedade de um item de infraestrutura que confira a uma entidade pública ou privada uma vantagem indevida;
 - iii. Alteração substancial da operação que afete a sua natureza, os seus objetivos ou as condições de realização, de forma a comprometer os objetivos originais e metas contratualizadas.
- o) Quando aplicável, cumprir os normativos em matéria de contratação pública relativamente à execução do projeto;
- p) Dar especial atenção às Orientações Técnicas 8/2023, 11/2023 e 12/2023 da EMRP no que se refere aos princípios da transparência, da concorrência e da boa gestão dos dinheiros públicos, de modo a prevenir e mitigar situações suscetíveis de configurar conflitos de interesses, fraude, corrupção e duplo financiamento;
- q) Com a assinatura do presente contrato, os titulares dos órgãos de direção, de administração ou de gestão e outras pessoas que exerçam funções de administração ou de gestão, ficam subsidiariamente responsáveis pelo cumprimento das obrigações referidas na presente Cláusula.

CLÁUSULA 8.^a

(Acompanhamento e controlo)

O acompanhamento e a verificação dos projetos são efetuados nos seguintes termos:

- a) O promotor/líder deve enviar, até ao 2.º trimestre de 2025, o relatório de progresso físico e financeiro do projeto, englobando a execução global e a anual, mediante template a disponibilizar pela DGES;



- b) Verificações administrativas relativamente à documentação do projeto, aos relatórios de progresso físicos e financeiros e a cada pedido de pagamento apresentado;
- c) Verificação dos projetos no local, visando garantir a confirmação real do investimento.
- d) As verificações referidas podem ser efetuadas em qualquer fase de execução dos projetos, bem como após a respetiva conclusão da operação.
- e) A avaliação intermédia do 2.º trimestre de 2025 será efetuada pela DGES através da verificação do cumprimento dos indicadores de execução contratualizados (KPI); caso haja incumprimentos dos KPI, serão averiguadas pela DGES as razões desse incumprimento junto do Promotor da candidatura podendo, em caso de não justificação adequada ou de colocação em risco da execução global do contrato, condicionar ou impedir os pagamentos seguintes.

CLÁUSULA 9.ª

(Recuperação do apoio financeiro)

1. Os montantes indevidamente recebidos pelos beneficiários finais, nomeadamente por incumprimento das obrigações legais ou contratuais, pela ocorrência de qualquer irregularidade, bem como pela inexistência ou perda de qualquer requisito de concessão do apoio, constituem-se como dívida, sendo recuperados pela DGES de forma proporcional ao período relativamente ao qual as obrigações não foram cumpridas.
2. A responsabilidade subsidiária pela reposição dos montantes por parte dos beneficiários finais cabe aos titulares dos órgãos de direção, de administração ou de gestão e outras pessoas que exerçam funções de administração ou de gestão, em exercício de funções à data da prática dos factos que a determinem.

CLÁUSULA 10.ª

(Proteção de dados)

Ao abrigo do disposto no Regulamento Geral de Proteção de Dados (UE) 2016/679 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 27 de abril de 2016 (RGPD), é assegurada a licitude do tratamento de dados pessoais contantes das candidaturas submetidas e aprovadas no âmbito do presente contrato, nomeadamente nos termos previstos nos artigos 6.º, 7.º, 8.º e 9.º do RGPD, não só por força da manifestação de vontade, livre, específica, informada e explícita

das entidades beneficiárias titulares dos dados, bem como para efeito do cumprimento de obrigações legais decorrentes do ato de apresentação de candidatura.

É, ainda, assegurado pela DGES o cumprimento de todos os princípios e obrigações relativamente aos direitos dos titulares dos dados pessoais previstos à luz dos artigos 13.º a 23.º do RGPD, para a finalidade exclusiva de análise técnica da candidatura e a respetiva transferência desses dados que compõem a candidatura.

CLÁUSULA 11.ª

(Vigência)

O presente contrato produz efeitos a partir da data da sua assinatura e mantém-se em vigor até ao integral cumprimento de todas as obrigações dele emergentes.

CLÁUSULA 12.ª

(Disposições finais)

1. Em tudo o que não esteja expressamente regulado no presente contrato, são aplicadas as disposições legais europeias e nacionais vigentes bem como todas as OT aplicáveis emitidas pela EMRP ou pela DGES.
2. O presente contrato será assinado de modo eletrónico.

O Primeiro Outorgante (Beneficiário Intermédio)

Joaquim
Mourato

Assinado de forma digital
por Joaquim Mourato
Dados: 2024.06.05
19:08:20 +01'00'

O Segundo Outorgante (Beneficiário Final)

Maria de
Lurdes
Rodrigues

Digitally signed by Maria de Lurdes Rodrigues
DN: c=PT, title=Reitora, ou=Iscte - Instituto
Universitário de Lisboa, o=Iscte - Instituto
Universitário de Lisboa, sn=Rodrigues,
givenName=Maria de Lurdes, cn=Maria de Lurdes
Rodrigues
Date: 2024.06.05 17:08:17 +01'00'

Formulário de Candidatura

Investimento PRR	C06-i07	Impulso Mais Digital
Aviso	07/C06-i07/2024	Reforço das Competências Digitais
Beneficiário Intermédio	600061388 - DIRECÇÃO-GERAL DO ENSINO SUPERIOR	

← ANTERIOR  → SEGUINTE 

Identificação do Beneficiário Final

Tipologia PRR	Instituições de Ensino Superior		
NIF	501510184	Nome	ISCTE - INSTITUTO UNIVERSITÁRIO DE LISBOA
Morada	AV DAS FORÇAS ARMADAS		
Freguesia	Alvalade	Código Postal	1649-026
Concelho	Lisboa	Distrito	Lisboa
Telefone	210464171	Email	carina.cunha@iscte.pt
Tipo de entidade	Fundações Públicas		
Natureza Jurídica	Fundação de direito público		

Caracterização da entidade

2962/3000

O Iscte é uma instituição universitária com 50 anos, constituída como Fundação Iscte em 2009. Tem como missão promover a criação e difusão de conhecimento científico e tecnológico nos seus domínios de especialização, atribuindo especial relevo à investigação, à formação pós-graduada e à transferência de conhecimentos para a sociedade.

A identidade do Iscte construiu-se em torno de áreas disciplinares que fazem a sua reputação: Gestão, Finanças, Contabilidade, Economia, Métodos Quantitativos, Antropologia, Psicologia Social, Sociologia, História, Ciência Política e Políticas Públicas, Tecnologias de Informação e Arquitetura. Em 2022, com o apoio do PRR ao Projeto MAIS DIGITAL, no âmbito dos Programas Impulso Jovens e Impulso Adultos, concretizou o desafio de abertura à sua envolvente territorial, no contexto AML, com a criação de um projeto educativo em Sintra centrado em cursos de licenciatura de tecnologias digitais aplicadas - Escola de Tecnologias Aplicadas - e em ofertas complementares para jovens e adultos. Junto às suas 4 escolas localizadas num único campus no centro de Lisboa, uma 5ª escola localizada em Sintra com oferta de 10 cursos de licenciatura em tecnologias digitais aplicadas a diversos domínios (educação, saúde, gestão, construção sustentável, segurança da informação, inteligência artificial, automação, desenvolvimento de aplicações), das quais duas partem de ciências fundamentais para a sua aplicação às tecnologias digitais (matemática aplicada, e política, economia e sociedade). Esta oferta corporiza a matriz identitária do ISCTE - a interdisciplinaridade na abordagem aos problemas sociais - e o seu desenvolvimento estratégico que consiste no aprofundamento da articulação entre as suas áreas disciplinares - ciências sociais e humanas e tecnologias - com a criação de novas áreas de conhecimento, resultantes da atividade inter e transdisciplinar, considerando o contributo que pode dar para o desenvolvimento de competências que alavanquem a resposta aos problemas de desenvolvimento, modernização e sustentabilidade.

A criação do Centro de Valorização do Conhecimento e Transferência de Tecnologia, no Campus de Lisboa, financiado pelo PT2020, é mais um investimento na promoção e desenvolvimento de trabalho colaborativo entre as diferentes áreas do conhecimento. Mas este esforço é anterior, traduzindo-se em marcos do desenvolvimento institucional como a criação: da 1ª licenciatura em Ciência de Dados em Portugal; do laboratório associado Sociodigital Lab for Public Policy; do Polo de Inovação Digital Artificial Intelligence & Data Science for Public Administration Portugal Hub.

Com mais de 13.000 estudantes em cursos conferentes de grau ou de diploma, dos quais 74% frequentam cursos em áreas não CTEAM, 30% cursos de 1º ciclo em áreas não CTEAM, 59% ensino pós-graduada, o ISCTE apresenta uma procura de formação (índice de força) muito superior à capacidade de resposta (162% em 2023/2024).

Formulário de Candidatura

Investimento PRR	C06-i07	Impulso Mais Digital
Aviso	07/C06-i07/2024	Reforço das Competências Digitais
Beneficiário Intermédio	600061388 - DIRECÇÃO-GERAL DO ENSINO SUPERIOR	

← ANTERIOR  → SEGUINTE 

Resumo do projeto

Designação	DIGITAL para Tod@s	
Datas previstas início/fim	2024-06-01	2026-06-30
Investimento	1.155.388,90	

Sumário*

0/3000

O Projeto Digital para Tod@s reforça o esforço realizado pelo ISCTE no âmbito do Projeto Mais Digital desenvolvido ao abrigo dos Programas Impulso. Sendo complementar àquele, mantém a parceria/consórcio associada ao Contrato Programa em vigor, tem como objetivos: Atribuir Diploma de Formação/Seminário/Módulo em áreas CTEAM para Públicos não CTEAM, oferecendo e promovendo a frequência de unidades curriculares com credenciação autónoma, para frequência, por todos os alunos do ISCTE de cursos de áreas não CTEAM, da UC de Introdução à Ciência de Dados, apoiando a frequência com uma bolsa e uma bolsa de mérito para os melhores alunos de provenientes de áreas não CTEAM.

Criar atividades que partam de desafios colocados pelas empresas da parceria/consórcio, realizando a semana da Ciência de Dados e um Hackathon de Dados com a participação de equipas de alunos de origem multidisciplinar e a atribuição de uma bolsa de mérito às melhores equipas, tendo como objetivo disseminar a importância das competências em ciência de dados que geram oportunidades de empregabilidade.

Disponibilizar uma oferta de formação pós-graduada em domínios do digital dirigida a diplomados de áreas não CTEAM (Pós-graduação em Programação para Licenciados), em regime intensivo, com o objetivo de promover a reconversão profissional, apoiando a procura com uma bolsa, priorizando os candidatos com licenciatura em áreas não CTEAM e que se encontrem em situação de desemprego.

Disponibilizar oferta de formação pós-graduada a distância (Pós-graduação em Inovação de Produtos Digitais, dirigida a profissionais e empresários que pretendam gerir produtos digitais e Pós-graduação em Transformação Digital do Ensino e Aprendizagem, dirigida a docentes do ensino básico e secundário), apoiando a procura com bolsas e priorizando os candidatos com formação de base em áreas não CTEAM.

Disponibilizar uma oferta de formação de 2º ciclo de Mestrado Profissional a distância na área do digital para públicos não CTEAM (Mestrado Profissional em Digitalização da Administração Pública), apoiando a procura com bolsas, sendo priorizados os candidatos com formação de base em áreas não CTEAM.

Criar uma equipa multidisciplinar para apoio ao desenvolvimento do ensino a distância, que desenvolva conteúdos, acompanhe os alunos e a monitorize a qualidade dos processos de ensino-aprendizagem.

Desenvolver estratégias de comunicação que permitam a captação de novos públicos.

Criar condições infraestruturais para acolher as novas ofertas na Escola de Sintra, reforçando os espaços multifuncionais para o desenvolvimento de atividades pelos alunos que permitam o envolvimento de toda a comunidade de estudantes do ISCTE, requalificando espaços ao ar livre que criem melhores condições para o estudo e trabalho dos alunos.

*Preencha o campo Sumário com a descrição curta e concreta do projeto específico

Indicadores

Código PRR	Descrição	Unidade	Valor
6.23	Jovens e adultos de áreas não CTEAM devem participar nos programas destinados a reforçar as competências digitais	Número	730,00

Responsável da operação

Nome	Sofia Vale		
Telefone	217903000	Telemóvel	912046161
E-mail	gestao.prr@iscte-iul.pt		
Cargo	Vice Reitora para as Finanças		

Formulário de Candidatura

Investimento PRR	C06-I07	Impulso Mais Digital
Aviso	07/C06-I07/2024	Reforço das Competências Digitais
Beneficiário Intermédio	600061388 - DIRECÇÃO-GERAL DO ENSINO SUPERIOR	

← ANTERIOR → SEGUINTE SAIR

Enquadramento do projeto no aviso

2932/3000

Tendo o Iscte um contrato-programa assinado no âmbito dos Programas Impulso Jovens STEAM e Impulso Adultos totalmente dirigido à formação no domínio das tecnologias digitais, a apresentação deste projeto no âmbito do Impulso Mais Digital nesta submedida justifica-se pela aposta na continuidade e aprofundamento do investimento já realizado. O projeto Digital para Tod@s é assumido como complementar ao contrato-programa em execução, é liderado pelo Iscte, envolve a manutenção da parceria existente. Mantém como objetivo aumentar as competências no domínio do digital ou que contribuem para o desafio da transição digital, alargando o foco de abordagem a públicos jovens ou adultos provenientes de áreas não CTEAM, visando a formação, a reconversão e a atualização das qualificações. Cumpre, assim, o objetivo plasmado no aviso de alargar a capacidade de formação em competências digitais aos domínios não CTEAM.

O programa a desenvolver inscreve as suas atividades nas duas áreas de intervenção contempladas no Aviso:

(i) reforçar a capacidade formativa nas competências digitais, incluindo a áreas disciplinares não CTEAM, adicionando-se aos objetivos já previstos nos programas Impulso Jovens STEAM e Impulso Adultos;

(ii) fortalecer a capacidade formativa em áreas menos avançadas na transformação digital na formação superior, ao nível de formação inicial, da reconversão e qualificação digital de diplomados já a exercer a sua atividade profissional. Tem como públicos-alvo jovens e adultos com formação de base em áreas não CTEAM e procura responder aos domínios de prioridade identificados, nomeadamente:

- ofertas pós-graduadas de ensino a distância em domínios do digital acessíveis a pessoas provenientes de áreas não CTEAM;
- ofertas pós-graduadas para a reconversão, requalificação ou qualificação de diplomados de áreas não CTEAM em áreas do digital;
- requalificação de espaços e equipamento, que permita o aumento da capacidade formativa e melhorar as condições de trabalho dos alunos.

Procura também contribuir para a modernização e inovação pedagógicas investindo nas ofertas a distância para formação pós-graduada e de 2º ciclo, procurando disseminar as metodologias inovadoras implementadas na Escola de Sintra: aprendizagem a partir de resolução de problemas baseados em dados disponibilizados pelas empresas e entidades empregadoras que formam a parceria.

Ac dar ênfase, em termos de volume de execução, à formação em Ciência de Dados para estudantes de todas as áreas não CTEAM, o projeto contribui para uma das áreas mais transversais e fundamentais da sociedade digital, familiarizando tod@s com a linguagem de dados e com o potencial do trabalho com grandes volumes de dados. O domínio da ciência de dados e a exploração do potencial dos dados é um facilitador da empregabilidade e um promotor de competitividade.

Os objetivos fixados no projeto contribuem para a meta da submedida em 6.2%.

Descrição das ações e investimentos do projeto

2892/3000

Os programas a promover são:

- oferta de uma unidade curricular de ciência de dados para todas as ofertas não CTEAM de 1º, 2º e 3º ciclo do ISCTE, atribuindo diploma de unidade de formação com 6 ECTS;
- oferta de diploma CTEAM de curta duração no domínio do digital para públicos não CTEAM (ECTS) dirigidos a ativos (Diploma de Seminário em Gestão da Transformação Digital);
- cursos de especialização em domínios de interseção entre a ciência de dados e áreas não CTEAM (18 ECTS) (Curso de Especialização em Visualização de Dados);
- cursos de pós-graduação em áreas CTEAM para públicos provenientes de áreas não CTEAM (30 ECTS) orientados para promover a formação ao longo da vida da população ativa tendo como vocação a especialização (Upskilling) ou a requalificação (Reskilling) de adultos empregados nas suas áreas de competência e apoiar processos de atualização e requalificação profissional (Pós graduação em programação para Licenciados; Pós-Graduação em Inovação de Produtos Digitais; Pós-graduação em Transformação Digital do Ensino e Aprendizagem);
- cursos de Mestrado Profissional em áreas CTEAM para públicos provenientes de áreas não CTEAM (60 ECTS) orientados para promover a formação ao longo da vida da população ativa tendo como vocação a especialização (Upskilling) de adultos empregados nas suas áreas de competência e apoiar processos de atualização e requalificação profissional (Mestrado Profissional em Digitalização da Administração Pública).

Serão também implementadas ações de promoção das formações junto dos públicos-alvo a partir quer de uma campanha de comunicação externa, orientada à captação de novos públicos adultos para programas de qualificação e reconversão na área do digital, e de uma campanha interna que promova o envolvimento dos alunos do ISCTE e dos alumni de áreas não CTEAM nas ofertas a promover no âmbito do projeto.

Serão atribuídas bolsas e bolsas de mérito aos alunos de todas as ofertas propostas de modo a garantir condições de frequência e de atratividade.

Será dinamizada uma atividade de promoção de competências em ciência de dados, designada por semana da ciência de dados com participação das empresas do consórcio e realização de um hackathon de dados.

Será reforçada a infraestrutura da Escola de Sintra de modo a criar condições de acolhimento da oferta e melhores condições de trabalho para os alunos. Neste ponto será realizada a requalificação do espaço exterior do edifício e edificada uma sala multiusos.

No plano dos recursos humanos será constituída uma equipa multidisciplinar para apoiar o desenvolvimento da oferta na modalidade de ensino a distância, tendo em vista a necessidade de profissionalizar a produção de recursos educativos, de monitorizar a qualidade dos processos de ensino e aprendizagem e de acompanhar os alunos.

O investimento inerente a estas atividades está discriminado no campo específico.

Contributo e/ou cumprimento princípios para a promoção da igualdade de género, de oportunidades e não discriminação

3074/5000

O alargamento da oferta formativa ao domínio do digital levada a cabo pelo Iscte no quadro da parceria estabelecida no âmbito dos Programas Impulso Jovens e Impulso Adultos tem procurado responder ao objetivo de atrair jovens e adultos para as áreas CTEAM, em particular mulheres, garantindo a melhoria dos resultados e o sucesso de todos os estudantes. A resposta a este objetivo tem sido dada pela conceção de ofertas de formação atrativas. A atratividade tem sido conseguida não apenas pela inovação ao nível do perfil de competências, mas também pela inclusão de um conjunto de aspetos diferenciadores, que mobilizam quer as mulheres quer o público adulto: (i) flexibilidade da oferta com introdução de ciclos curtos; (ii) aposta no ensino a distância para a formação pós graduada, adequando a oferta às necessidades de conciliação com a vida profissional e familiar, facilitando a participação nos processos de aprendizagem ao longo da vida e, ao mesmo tempo, permitindo a participação daqueles que estão territorialmente mais distantes das ofertas de ensino superior; (iii) aposta na interdisciplinaridade que permite desenvolver as competências digitais aplicadas a diversas áreas; (iv) inclusão de componentes de desenvolvimento de competências para o mercado de trabalho, nomeadamente competências de comunicação, trabalho de projeto, apresentações, trabalho em equipa, entre outros.

A natureza dos programas formativos propostos tem potenciado a adesão das mulheres a estas áreas de estudo. Os programas já desenvolvidos ao abrigo dos impulsos registam 42% de mulheres, um valor acima do registado para a generalidade da formação nos domínios tecnológicos.

O Projeto Digital para Tod@s mantém e reforça este tipo de apostas:

(i) A expansão da unidade curricular de ciência de dados a todos os alunos de cursos não CTEAM potencia o aumento de mulheres neste tipo de formação, dada a sua prevalência nesses cursos.

(ii) O programa de bolsas que acompanha as ofertas é um promotor de igualdade de oportunidades.

(iii) A Pós-Graduação para públicos desempregados o regime de bolsa previsto permite garantir que os estudantes têm condições financeiras para se dedicar ao seu processo de requalificação.

Por outro lado, o reforço que o projeto dá à presença do Iscte em Sintra é também por esta via um promotor de igualdade de oportunidades e de coesão territorial, na medida em que contribui para mitigar os desequilíbrios da oferta de ensino superior no contexto da AML.

Em particular o projeto contribui para as seguintes metas:

- Aumentar em cinco vezes o número de adultos em formação ao longo da vida em todas as IES, em articulação com empregadores, até 2030. O projeto contribuirá para esta meta envolvendo 195 adultos em aprendizagem ao longo da vida no ensino superior através dos vários programas de formação pós-graduada e de especialização contemplados.
- Atingir em 2026 uma taxa de participação de raparigas e mulheres nas ofertas CTEAM de 42% nas ofertas abrangidas pelo projeto, consolidando a taxa de participação registada na Escola de Sintra.

Contributo para a Transição Climática e/ou Digital

4251/5000

O projeto consagra a preocupação de modernizar e responder de uma forma inovadora e interdisciplinar à necessidade de formação em tecnologias digitais, preparando profissionais com diferentes perfis e diversidade de projetos de formação. As preocupações a que pretende dar resposta estão alinhadas com os objetivos da Iniciativa para as Competências Digitais (iCode) e com o Plano de Ação para a Transição Digital de Portugal. Pretende, assim, contribuir para o alargamento da oferta formativa das instituições de ensino superior e a sua aproximação às empresas, garantindo uma resposta às necessidades específicas do mercado laboral no âmbito das competências digitais.

O Projeto Digital para Tod@s responde diretamente aos objetivos da Transição Digital inscritos no PRR. Os programas propostos dão um contributo para a formação de competências digitais para suporte à digitalização do Estado e das empresas, para o aumento das competências digitais na educação, para a formação em competências digitais. Esse contributo materializa-se do seguinte modo:

- com o Mestrado profissional em digitalização na administração pública pretendemos qualificar os profissionais da administração pública para a gestão de projetos de digitalização;
- com o Seminário em Gestão da Transformação Digital pretendemos qualificar líderes e gestores para a gestão e implementação de processos de digitalização das empresas e organizações;
- com a Pós-Graduação em Transformação Digital do Ensino e Aprendizagem pretendemos dotar docentes, sobretudo dos ensinos básico e secundário, de competências para a digitalização dos processos educativos quer por via da produção e utilização de conteúdos digitais, quer por via da utilização de sistemas inteligentes de monitorização e da utilização de dados para a personalização do ensino;
- a pós-graduação em Programação visa requalificar para a área do digital e contribui e responde à carência de recursos humanos nesta área;
- a Pós-Graduação em Inovação de Produtos Digitais visa criar competências para o empreendedorismo na área do digital.

Em suma, os programas de formação propostos reforçam globalmente a qualificação em áreas CTEAM da população portuguesa.

Em particular o projeto contribui para a meta de aumento do número de diplomados em cursos/ciclos de estudo de ensino superior, incluindo em áreas CTEAM e cursos curtos e de pós-graduação nas áreas do digital.

Por outro lado, ao promover ofertas de curta duração, a distância e microcredenciações o projeto contribui para a promoção da aprendizagem ao longo da vida. Ao vocacionar toda a sua oferta para a área do digital contribui para o estímulo à transição digital permitindo a qualificação, reconversão e requalificação de pessoas em competências do digital.

O contributo mais significativo, dado o número de pessoas a abranger, é o da criação de competências, (transversais a todas as áreas do saber), na linguagem do mundo digital que é a linguagem dos dados, ao generalizar a frequência da disciplina de ciência de dados a todos os alunos de todos os ciclos de ensino. As competências para a gestão, tratamento e manipulação de dados e, sobretudo, de grandes volumes de dados são essenciais à intensificação dos processos de transição digital. A inteligência artificial, a aprendizagem automática, os sistemas de apoio à decisão baseados em dados, a utilização de dados para personalização das abordagens aos consumidores nas mais diversas áreas, como o consumo, mas também a saúde e a educação, a utilização de dados para determinar abordagens preventivas aos riscos da mais variada ordem, demonstram a importância crítica de dotar todos os profissionais qualificados de competências de base em ciência de dados, democratizando o acesso às suas ferramentas.

Por fim, o projeto pretende dar mais um passo na consolidação da Escola de Tecnologias Digitais Aplicadas que o Iscte criou em Sintra com o apoio dos Programas Impulso Jovens STEAM e Impulso Adultos. Esse é o contributo mais estrutural que o Iscte e esta parceria/consórcio dá à agenda da transição digital ao criar novas ofertas de ensino superior conferentes de grau ou diplomas no digital em áreas de aplicação, com forte ligação às necessidades das empresas e das organizações.

Justificar o respeito pelo princípio do DNSH, não apoiar ou realizar atividades económicas que causem danos significativos a qualquer objetivo ambiental (art.º 17.º Regulamento UE 2020/852)

2572/5000

O enquadramento do princípio de «não prejudicar significativamente» é um atual compromisso organizacional do Iscte refletida na sua Política de Sustentabilidade. No âmbito das suas atividades, o Iscte realizou a Avaliação dos Aspectos de Ambientais da sua atividade que pode controlar e que pode influenciar, assim como os impactos ambientais associados. Esta avaliação tem por base Legislação Nacional e Europeia e os princípios da ISO 14001:2015, nos quais assentam a Política de Sustentabilidade da instituição.

O projeto Digital para Tod@s garante o cumprimento do princípio do «Não Prejudicar Significativamente» (DNSH), não inclui atividades que causem danos significativos a qualquer objetivo ambiental na aceção do Artigo 17.º do Regulamento (UE) 2020/852 do Parlamento Europeu e do Conselho (Regulamento da Taxonomia da UE), bem como da Orientação Técnica 9/2023 da Estrutura de MitoSO Recuper Portugal, nomeadamente no que concerne às obras de construção e remodelação, em termos de eficiência energética e de resíduos.

As intervenções físicas a realizar encontram-se licenciadas de acordo com a legislação em vigor.

A intervenção proposta em termos de requalificação dos espaços exteriores da Escola de Sintra, bem como da implementação de uma sala polivalente multiusos, prevê a reabilitação do jardim com a manutenção de plântulas e a preservação de árvores existentes, a implementação de um jardim biodiverso composto por plantas do relevo mediterrânico, seguindo os princípios da agricultura regenerativa, a modelação do terreno permitirá um escoamento de águas promotor de baixos consumos de água.

O pavilhão/sala multiusos, é modular e flexível, obedece aos princípios da sustentabilidade pela reutilização possível dos seus módulos constituintes e pela possibilidade de incorporação, com facilidade de novos subsistemas de tecnologia. É também relocável. Permite a integração tecnológica com incorporação de soluções sustentáveis associadas à produção de energia fotovoltaica, ao isolamento térmico eficiente e a adoção de soluções inteligentes de gestão técnica centralizada.

O Iscte implementou orientações para Práticas de sustentabilidade na realização de eventos pelo que os eventos a realizar no âmbito da semana da Ciência de Dados incluída no Projeto seguirão as boas práticas de sustentabilidade.



As intervenções a realizar ao abrigo do projeto têm uma natureza que não tem impactos negativos, diretos ou indiretos, significativos nos diferentes objetivos ambientais que constituem as check lists para a aplicação do princípio DNHS.

Formulário de Candidatura

Investimento PRR:

Aviso:

Beneficiário Intermédio:

← ANTERIOR  → SEGUINTE 

Declarações de compromisso

A entidade declara que:

	Sim	NA
Tem a situação tributária e contributiva regularizada perante, respetivamente, a administração fiscal e a segurança social	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Possui ou pode assegurar os meios técnicos, físicos e financeiros e os recursos humanos necessários à implementação do investimento contratualizado	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Apresenta uma situação económico-financieira equilibrada ou demonstra ter capacidade de financiamento da operação	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Dispõe de contabilidade organizada nos termos da legislação aplicável	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Respeita as obrigações decorrentes do Código dos Contratos Públicos	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Cumprirá os requisitos de comunicação, informação e publicidade relativos à origem do financiamento, conforme o disposto no n.º2 do artigo 34.º do Regulamento (EU) 2021/241 do Parlamento Europeu e do Conselho de 12 de fevereiro de 2021 que criou o Mecanismo de Recuperação e Resiliência	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
As aquisições efetuadas no âmbito deste investimento não terão outro tipo de financiamento comunitário	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

Observações

0/3000

Formulário de Candidatura

Investimento PRR:

Aviso:

Beneficiário Intermédio:

← ANTERIOR  → SEGUINTE 

Investimentos

Nº	Tipo	Designação	V-2023 €	V-2024 €	V-2025 €	V-2026 €	Total €
1	Recuperação, aquisição e modernização de infraestruturas, instalações	Recuperação e requalificação de espaços exteriores da Escola de Tecnologias Digitais Aplicadas - Promotor ISCTE	0,00	74.000,00	0,00	0,00	74.000,00
2	Recuperação, aquisição e modernização de infraestruturas, instalações	Instalação de Pavilhão/Sala multifuncional - Promotor ISCTE	0,00	158.000,00	0,00	0,00	158.000,00
3	Outras despesas e serviços diversos necessários ao investimento	Aquisição de consumíveis, material pedagógico, outras aquisições de serviços necessárias ao desenvolvimento do projeto - Promotor ISCTE	0,00	69.000,00	69.388,90	0,00	138.388,90
4	Gastos com pessoal docente e pessoal não docente	Pessoal docente: preparação de cursos de pós-graduação a distância e lecionação dos cursos propostos - Promotor ISCTE	0,00	166.000,00	166.000,00	0,00	332.000,00
5	Apoios e incentivos dirigidos a estudantes, sob a forma de bolsas, bolsas de mérito e/ou outras.	Equipa multidisciplinar para apoio ao ensino a distância e equipa administrativa - Promotor ISCTE	0,00	64.000,00	65.000,00	0,00	129.000,00
6	Apoios e incentivos dirigidos a estudantes, sob a forma de bolsas, bolsas de mérito e/ou outras.	Bolsas, bolsas de mérito e incentivos para frequência de ciência dos dados - Promotor ISCTE	0,00	64.000,00	65.000,00	0,00	129.000,00
7	Apoios e incentivos dirigidos a estudantes, sob a forma de bolsas, bolsas de mérito e/ou outras.	Bolsas para frequência de Pós-graduações e Mestrado Profissional - Promotor ISCTE	0,00	97.000,00	98.000,00	0,00	195.000,00
Total €			0,00	692.000,00	463.388,90	0,00	1.155.388,90

Formulário de Candidatura

Investimento PRR

Aviso

Beneficiário Intermédio

[← ANTERIOR](#) [☰](#) [→ SEGUINTE](#) [📄 SAIR](#)

Anexos

Candidatura conforme requisitos do Aviso em formato. (Obrigatório)

Formato(s) pdf

[anx:01.pdf](#)

DIGITAL para Tod@s

Plano de Recuperação e Resiliência

Investimento RE-C06-i07 | Impulso Mais Digital 07/C06-i07/2024

Submedida Reforço das Competências Digitais

Proposta para a celebração de contrato-programa

17 de maio de 2024

INDÍCE

1. Apresentação	3
1.1. Contexto e antecedentes do Projeto	3
1.2. Os programas Impulso e a estratégia Institucional	4
1.3. Justificação das opções	5
2. Programa de Formação Proposto e Estratégia para a Promoção das Formações junto do público-alvo e para reforço de formações conducentes a microcredenciais.....	6
3. Condições de acolhimento/instalação.....	9
3.1. Obras, infraestruturas, instalações e equipamentos	9
3.2. Contratação de recursos humanos	9
3.3. Outras despesas, nomeadamente com a aquisição de serviços.....	10
3.4. Apoios a estudantes, sob a forma de bolsas, bolsas de mérito e/ou outras.	10
3.5 Capacidade de execução e passos já dados e cronograma de execução	10
4. Estimativa do impacto previsto do contributo relativo da candidatura para cumprimento das metas da submedida	10
5. Contributo do projeto para os pilares de transição ecológica e digital do PRR e para a promoção da igualdade de género, de oportunidades e não discriminação.....	11
6. Descrição do nível relativo de envolvimento dos parceiros do consórcio E Identificação da estrutura de governação do consórcio	12
7. Identificação da chave de distribuição do financiamento pelo promotor e copromotores	13

1. APRESENTAÇÃO

O **Projeto Digital para Tod@s** responde ao convite à apresentação de proposta para a celebração de contrato-programa no âmbito da Submedida Reforço das Competências Digitais aviso de Investimento RE-C06-i07 | Impulso Mais Digital 07/C06-i07/2024. Assume-se como projeto complementar ao Projeto MAIS DIGITAL: Conhecimento. Formação. Emprego que o Iscte se encontra a implementar ao abrigo dos Programas Impulso Jovens STEAM e Impulso Adultos, razão pela qual o consórcio/parceria estabelecida se mantém, tendo como líder/promotor o ISCTE- Instituto Universitário de Lisboa.

O Iscte é uma instituição universitária constituída como Fundação ISCTE pelo DL n.º 95/2009 de 27 de abril. A identidade científica e pedagógica do Iscte construiu-se em torno de um conjunto diferenciado de áreas disciplinares que fazem a reputação do Iscte e que envolvem as ciências sociais, a gestão e as tecnologias. Em 2022, com o apoio concedido ao abrigo do PRR ao Projeto MAIS DIGITAL: Conhecimento. Formação. Emprego, apresentado no âmbito dos Programas Impulso Jovens STEAM e Impulso Adultos, concretizou o desafio de criação de um projeto educativo centrado em 10 cursos de licenciatura de tecnologias digitais aplicadas - Escola de Tecnologias Aplicadas (Iscte-Sintra) - e em ofertas complementares para jovens e adultos, orientadas às tecnologias digitais aplicadas ou à facilitação da transição para a qualificação em domínios CTEM. Esta oferta corporiza a matriz identitária do ISCTE (a interdisciplinaridade na abordagem aos problemas sociais) e o seu desenvolvimento estratégico que consiste no aprofundamento da articulação entre as suas áreas disciplinares, para o desenvolvimento de competências que alavanquem a resposta aos problemas de desenvolvimento, modernização e sustentabilidade.

O trabalho colaborativo entre as diferentes áreas do conhecimento está na génese do Iscte, traduzindo-se na criação da primeira licenciatura em Ciência dos Dados em Portugal. O desenvolvimento do Iscte caracterizou-se também pela sua capacidade de se aproximar das necessidades dos alunos na sua diversidade. É por isso que desenvolveu a sua oferta Pós-graduada e de 2ª ciclo da Escola de Sintra na modalidade de ensino a distância de forma a responder às necessidades de formação da população adulta.

A matriz fundadora do Iscte foi sempre a sua forte ligação ao mundo empresarial e à sociedade e abertura à diversidade cultural. A ligação a empresas e organizações empregadoras que funda a matriz do Consórcio/parceria do Projeto Mais Digital que aqui se mantém é outra e tem permitido desenvolver metodologias de ensino centradas na resolução de problemas reais.

1.1. CONTEXTO E ANTECEDENTES DO PROJETO

O contrato-programa em vigor criou as condições para a concretização de um projeto centrado na criação de oferta formativa para jovens e adultos no domínio do digital. O objetivo foi desenvolver de um projeto formativo de longo prazo, estrutural e que tivesse o seu foco na criação de competências para a digitalização da economia e dos serviços públicos. Ao longo dos dois anos de execução do Projeto Mais Digital o ISCTE acolheu alunos de 1º ciclo de 10 novas licenciaturas.

Foram concebidas ofertas formativas para adultos na área do Digital: a Pós-Graduação Digitalização na Administração Pública, como oferta de ensino a distância, com o IPPS, uma das entidades que constitui a parceria formal; foi efetuado um reforço de oferta da Pós-

Graduação em Ciência de Dados. Com outros parceiros formais do projeto foram criadas ofertas formativas para adultos: Curso de Especialização em Criatividade Digital, em parceria com a ETIC; a Pós-Graduação em Gestão Digital Estratégica de Projetos, desenvolvida em parceria com o INDEG e com o Metropolitano de Lisboa, de modo a abranger colaboradores desta empresa; Cursos de Curta Duração em parceria com a CGD, que abrangem os seus colaboradores e que foram desenvolvidos pela Iscte-Associação para a Transformação Digital. Esta Associação, criada em outubro de 2022, envolve um conjunto de parceiros da parceria formal do projeto Mais Digital e visa promover a formação não conferente de grau a desenvolver no âmbito da Escola de Sintra. Foram, ainda, preparados e aprovados os Mestrados a ministrar, em formato de ensino a distância, a partir da Escola de Sintra e da Iscte Meta-Digital (na modalidade de Pós-graduações).

O desenvolvimento das ofertas formativas da Escola de Sintra envolveu abordagens pedagógicas inovadoras: projeto multidisciplinar; trabalho em torno da resolução de problemas reais suscitados por empresas integrantes de parceria; desenvolvimento de competências transversais ao currículo (design thinking, competências de comunicação e apresentação oral em público, utilização de IA). Estas abordagens serão estendidas às ofertas a realizar no âmbito do **Projeto Digital para Tod@s**.

O **Projeto Digital para Tod@s reforça este esforço já realizado pelo ISCTE**, garantindo o reforço de espaços multifuncionais para o desenvolvimento de atividades pelos alunos; incrementando a oferta de formação nos domínios do digital para públicos não CTEAM, no âmbito das Pós-Graduações; desenvolvendo Mestrados Profissionais para públicos não CTEAM; disseminando junto dos alunos que frequentam ofertas em áreas não CTEAM, as metodologias de ensino que fundam a matriz da Escola de Sintra, partindo da frequência generalizada da Unidade Curricular de Introdução à Ciência de Dados para todas os alunos não CTEAM, cujas atividades pedagógicas serão organizadas em torno da resolução de problemas reais; a partir de desafios criados pelas empresas da parceria/consórcio.

1.2. OS PROGRAMAS IMPULSO E A ESTRATÉGIA INSTITUCIONAL

O Iscte, definiu um conjunto de linhas estratégicas e objetivos nos quais o projeto proposto e em desenvolvimento ao abrigo dos Programas Impulsos (Jovens STEAM, Adultos e Mais Digital) são instrumentos importantes de concretização: (i) promover os cruzamentos disciplinares e a flexibilidade na construção dos percursos formativos através da criação: de ofertas novas para os diferentes ciclos de estudo sustentadas na interdisciplinaridade; de ofertas não conferentes de grau, credenciação ou microcredenciação de unidades curriculares; de ofertas em ensino a distância; (ii) melhorar as condições de integração e de sucesso dos estudantes incrementando os apoios sociais e a disponibilização de mais espaços de estudo e de trabalho para os alunos; (iii) alargar a base de recrutamento de públicos jovens e adultos; construindo uma oferta formativa que tenha em consideração os desafios da transição digital, promovendo a aprendizagem ao longo da vida, através do reforço da oferta formativa pós-graduada de curta duração em tecnologias digitais e da oferta de formação para reconversão e requalificação de adultos.

Estes objetivos representam os pilares estratégicos em que se enquadram quer o Projeto Mais Digital quer o projeto que agora se apresenta “**Digital para Tod@s**”. Por um lado, **a oferta de formação transdisciplinar em tecnologias digitais e a disseminação da aprendizagem em ciência de dados** a toda a comunidade de estudantes do Iscte são um contributo para a resposta aos desafios da transição digital. Por outro lado, a promoção da **colaboração com**

empresas e organizações para o desenvolvimento de métodos pedagógicos centrados na resolução de problemas reais permite contextualizar as aprendizagens em áreas de aplicação e melhora as condições de sucesso.

Uma componente importante da estratégia institucional no Iscte radica na resposta que a instituição pode dar à prioridade atribuída pelo PRR aos desafios da transição digital, promovendo a formação, a difusão de conhecimento, a inovação e a utilização das tecnologias digitais nos diferentes domínios da atividade económica, pública e social. Mantém-se, igualmente, a consistência na abordagem que temos vindo a desenvolver de **dinamização e inovação da oferta formativa em tecnologias digitais aplicadas a diversos setores e contextos organizacionais e no impulso à aprendizagem ao longo da vida**, através da renovação e reforço da oferta de formação pós-graduada de curta duração em tecnologias digitais e outras, orientada para a reconversão e requalificação de adultos, e do aprofundamento do sistema de credenciação e microcredenciação. Este último formalizado num Despacho aprovado em 2023 que estabelece as Normas Regulamentares dos Cursos, Programas de Formação e Diplomas não Conferentes de Grau do Iscte.

1.3. JUSTIFICAÇÃO DAS OPÇÕES

Tendo o ISCTE um contrato-programa assinado no âmbito dos Programas Impulso Jovens STEAM e Impulso Adultos dirigido à formação no domínio das tecnologias digitais, este projeto no âmbito do Impulso Mais Digital na Submedida Reforço de Competências Digitais é uma opção que se justifica na **aposta na continuidade e aprofundamento do investimento já realizado**. O projeto é assumido como complementar ao contrato-programa em execução.

Liderado pelo Iscte, **mantem uma ampla parceria já em funcionamento no âmbito dos Programas Impulso Jovens e Adultos, e mantém como objetivo aumentar as competências no domínio do digital ou que contribuam para o desafio da transição digital**, alargando o foco de abordagem a públicos jovens ou adultos provenientes de áreas não CTEAM, visando a formação, a reconversão e a atualização das qualificações.

Os elementos de diagnóstico antes apresentados mantêm-se atuais. O percurso realizado confirma o diagnóstico: as novas ofertas de 1º ciclo estão no seu 2º ano de funcionamento; as vagas no concurso nacional de acesso foram integralmente preenchidas; verificou-se o aumento em 13% do nº de candidatos; o aumento dos candidatos mulheres que representam 42% dos alunos revela que a abordagem interdisciplinar, focada na aplicação e distante da formação clássica em engenharias, apela a outro tipo de públicos, o que é igualmente comprovado pelo facto de 35% dos alunos terem origem em áreas não STEM.

Há uma **falha na oferta de ensino superior na área do digital com um perfil diferenciado**, para lá da oferta tradicional, capaz de trazer para a formação nesta área alunos provenientes de áreas não STEM. O **cruzamento da tecnologia com outras disciplinas potencia a participação das mulheres**. O projeto que o Iscte está a implementar contribuiu para corrigir este desajustamento na oferta e atrair mulheres e novos públicos para estas áreas de formação.

A **procura de ensino superior em formações conferentes de grau e não conferentes de grau exige a atração de novos públicos**. Nas ofertas dirigidas a adultos, regista-se uma **preferência pelo ensino a distância**, razão pela qual as ofertas para adultos (Pós-graduações e mestrados) foram criadas na modalidade de ensino a distância.

O trabalho de aproximação ao tecido empresarial e outras entidades empregadoras permitiu verificar **a carência de recursos humanos com formação na área do digital, a apetência**

das empresas para colaborar quer no desenho dos currículos quer na dinamização de atividades que promovam uma aproximação entre os contextos de aprendizagem formal e os contextos de aplicação prática, **a relevância das competências que cruzam diversas áreas do saber, a disponibilidade das empresas para apoiar processos de reconversão e requalificação profissional** no domínio do digital e nas competências relativas à manipulação de dados e extração de conhecimento a partir de dados.

O **reconhecimento da importância da ciência de dados** é um dos aspetos relevantes do desenvolvimento do Iscte é essencial aos processos de digitalização. A ciência de dados está presente nos processos que apoiam a tomada de decisão informada e o planeamento estratégico. A capacidade de trabalhar dados e dados em larga escala é crucial para os processos de inovação. É por isso que todos os cursos de 1º ciclo criados na Escola de Sintra têm no seu plano de estudos unidades curriculares obrigatórias de ciência de dados e que o Iscte disponibilizou uma UC de Ciência de Dados, como optativa livre, em todos os cursos de 1º ciclo. Verifica-se, contudo, que a Ciência de Dados é uma escolha natural para os alunos das engenharias e da gestão, mas não é para os alunos das demais áreas do saber. É necessário fazer um esforço para que os alunos compreendam a importância de aceder a esse conhecimento para o seu desenvolvimento profissional, criando mecanismos de estímulo da procura.

Estes aspetos justificam as opções que orientam os objetivos a que o Iscte se propõe com este projeto: alargar a capacidade de formação em competências digitais aos domínios não CTEAM quer em ofertas para adultos; aumentar o número de alunos em ofertas CTEAM, com especial enfoque nos alunos provenientes de áreas não CTEAM; aumentar a capacidade formativa em áreas que permitam a requalificação de diplomados de outras áreas para a área do digital.

As ofertas e os investimentos a propor abrangem: a promoção da frequência de unidades curriculares em domínios CTEAM para estudantes de áreas não CTEAM com credenciação autónoma, apoiando a procura com bolsas; o alargamento, a essas unidades curriculares, das metodologias pedagógicas inovadoras testadas na Escola de Sintra; a construção de uma oferta de formação pós-graduada a distância em domínios do digital que cruzam várias áreas do saber, envolvendo um esforço de profissionalização no desenvolvimento de conteúdos, no acompanhamento dos alunos e na monitorização da qualidade dos processos de ensino-aprendizagem e apoiando a procura; a formação de 2º ciclo na modalidade de Mestrados Profissionais que responde à flexibilidade e à captação de novos públicos e apoio à procura; a formação pós-graduada dirigida a diplomados de áreas não CTEAM orientada a domínios do digital e apoio à procura; a criação de espaços multifuncionais e a requalificação de espaços ao ar livre que criem melhores condições para o estudo e trabalho dos alunos, nomeadamente em metodologias de projeto; o desenvolvimento de estratégias de comunicação que permitam a captação de novos públicos.

2. PROGRAMA DE FORMAÇÃO PROPOSTO E ESTRATÉGIA PARA A PROMOÇÃO DAS FORMAÇÕES JUNTO DO PÚBLICO-ALVO E PARA REFORÇO DE FORMAÇÕES CONDUCENTES A MICROCREDENCIAIS

O programa a desenvolver inscreve as suas atividades nas duas áreas de intervenção contempladas no Aviso: (i) **reforçar a capacidade formativa nas competências digitais**, incluindo a áreas disciplinares não CTEAM, adicionando-se aos objetivos já previstos nos programas Impulso Jovens STEAM e Impulso Adultos; (ii) **fortalecer a capacidade formativa**

em áreas menos avançadas na transformação digital na formação superior, seja ao nível de formação inicial, seja ao nível da reconversão e qualificação digital de diplomados já a exercer a sua atividade profissional.

Tem como **públicos-alvo jovens e adultos com formação de base em áreas não CTEAM** e procura responder aos **domínios de prioridade** identificados: ofertas pós-graduadas de ensino a distância em domínios do digital acessíveis a pessoas provenientes de áreas não CTEAM; ofertas pós-graduadas para a reconversão, requalificação ou qualificação de diplomados de áreas não CTEAM em áreas do digital; requalificação de espaços e equipamentos que permitam o aumento da capacidade formativa e melhorar as condições de trabalho dos alunos.

Os domínios de resposta programados são apresentados mapeando a sua inserção nas áreas de intervenção contempladas no aviso, nos públicos-alvo definidos e nas prioridades em que se inserem. Os programas de formação encontram-se desenvolvidos e autorizados e serão oferecidos em 2024 e 2025.

Diploma de Unidades de Formação/Seminário/Módulo (6 ECTS) em áreas CTEAM para Públicos não CTEAM

Introdução à Ciência de Dados

Unidade Curricular (UC) de introdução à Ciência de Dados, criada como oferta transversal ao ISCTE, para todos os cursos. O objetivo fundamental é o de apresentar os desafios que o estudo e utilização de dados origina e os problemas que pode ajudar a resolver, explorar o modo como os indivíduos e as organizações podem avaliar opções, tomar decisões e perceber o papel emergente de big data na orientação de decisões táticas e estratégicas.

Contributo para os objetivos da submedida: nº 2 alíneas a) e b) | **Públicos-alvo** da submedida abrangidos: nº 3 alínea a)

Seminário de Especialização em Gestão da Transformação Digital

Visa a compreensão da natureza dos processos de transformação digital (TD) e o seu impacto nas organizações, na sociedade e no mundo em geral. Através do estudo de casos de TD em organizações concretas, abordam-se os temas de estratégia empresarial que motivam os processos de TD, a forma como eles devem ser organizados e geridos, bem como desenvolver uma visão crítica sobre os resultados obtidos.

Contributo para os objetivos da submedida: nº 2 alíneas a) e b) | **Públicos-alvo** da submedida abrangidos: nº 3 alínea a) (adultos) | **Iniciativas prioritárias mobilizadas:** nº 4 alínea a).

Cursos de Especialização em Áreas CTEAM para Públicos não CTEAM

Curso de Especialização em Comunicação Visual da Informação (18 ECTS)

Tem como objetivo desenvolver competências-chave para compreender e produzir comunicação infográfica e de visualização de dados, representando e extraindo padrões e relações que permitam construir conhecimento sobre realidades complexas e multidimensionais e apoiar a tomada de decisão. Dirige-se a pessoas provenientes de todas as áreas, em particular áreas não CTEAM.

Contributo para os objetivos da submedida: nº 2 alíneas a) e b) | **Públicos-alvo** da submedida abrangidos: nº 3 alínea a) (Adultos) | **Iniciativas prioritárias mobilizadas:** nº 4 alínea a).

Cursos de Pós-Graduação em áreas CTEAM para públicos não CTEAM

Pós-Graduação em Programação para Licenciados (30 ECTS)

Tem como objetivo responder à procura de programadores pela reconversão de licenciados de outras áreas, dotando licenciados, cuja formação inicial não seja em áreas CTEAM, dos conhecimentos e da prática para integrar o mercado de trabalho como programadores, utilizando práticas pedagógicas de imersão intensiva.

Contributo para os objetivos da submedida: nº 2 alíneas a) e b) | **Públicos-alvo** da submedida abrangidos: nº 3 alínea a) (Adultos) | **Iniciativas prioritárias mobilizadas:** nº 4 alínea b).

Pós-Graduação em Inovação de Produtos Digitais (a distância) (30 ECTS)

Tem como objetivo fornecer uma visão completa da estratégia empresarial, dos modelos de negócio e das competências digitais e tecnológicas, necessárias para que os alunos fiquem capacitados para liderar o desenvolvimento, lançamento e gestão com sucesso de produtos digitais inovadores e sustentáveis, com criação de valor económico, social e ambiental. A abordagem é centrada no cliente e no utilizador, através da resolução de problemas concretos e da experimentação e avaliação de novas ideias em ambientes laboratoriais e reais.

Contributo para os objetivos da submedida: nº 2 alíneas a) e b) | **Públicos-alvo** da submedida abrangido: nº 3 alínea a) (Adultos) | **Iniciativas prioritárias mobilizadas:** nº 4 alínea a)

Pós-Graduação em Transformação Digital do Ensino e Aprendizagem (EaD) (30 ECTS)

Tem como objetivo especializar profissionais da área da educação e formação na integração eficiente das tecnologias digitais emergentes no processo de ensino-aprendizagem, incluindo inteligência artificial, realidade virtual e aumentada, cibersegurança e didática digital.

Contributo para os objetivos da submedida: nº 2 alíneas a) e b) | **Públicos-alvo** da submedida abrangidos: nº 3 alínea a) (Adultos) | **Iniciativas prioritárias mobilizadas:** nº 4 alínea a)

Mestrados Profissionais para públicos não CTEAM (60 ECTS)

Mestrado Profissional em Digitalização na Administração Pública (a distância)

Tem como objetivos desenvolver competências de desenho de políticas públicas para a transformação digital, promover o desenvolvimento de competências digitais que permitam o desenho de serviços públicos centrados nas necessidades dos cidadãos e empresas, promover o equilíbrio necessário entre dados e privacidade; promover a transição digital, através de técnicas e ferramentas ligadas ao big data, inteligência artificial e algoritmos; materializar a transformação digital através de projetos com aplicabilidade na AP e nas Políticas Públicas.

Contributo para os objetivos da submedida: nº 2 alíneas a) e b) | **Públicos-alvo** da submedida abrangidos: nº 3 alínea a) (Adultos) | **Iniciativas prioritárias mobilizadas:** nº 4 alínea a).

A **estratégia de implementação das ofertas** é diferenciada de acordo com os diferentes tipos. Com o **Diploma de Unidades de Formação (6 ECTS) em Introdução à Ciência de Dados** o objetivo é que todos os alunos dos cursos de 1º ciclo em áreas não CTEAM frequentem esta UC, podendo estendê-la aos 2º e 3º ciclo. Implica o desenvolvimento de iniciativas de promoção da ciência dos dados: (i) o dia da semana dedicado à ciência de dados, no qual a UC será lecionada a todos os cursos em horários que permitem flexibilidade; (ii) a semana da ciência de dados, com o lançamento de desafios aos alunos por parte de empresas e organizações envolvidas na parceria, disseminando a metodologia pedagógica testada na licenciaturas desenvolvidas na Escola de Sintra, culminando com a realização de um “hackthon de dados”, envolvendo equipas multidisciplinares com os alunos que tenham frequentado a UC de ciência de dados; (iii) o envolvimento dos alunos será promovido pelo acesso a uma bolsa que cobre o pagamento integral da propina, pela implementação de um prémio monetário para o melhor

aluno de cada área não CTEAM a frequentar a UC, pela implementação de um prémio monetário a atribuir à equipa vencedora do hackathon; (iv) desenvolvimento de ações de divulgação e promoção do programa de dinamização de ciência de dados; (v) a atribuição de um diploma no âmbito da estratégia de alargamento de microcredenciações.

Nas **Pós-graduações na modalidade de ensino a distância e no Mestrado Profissional** a estratégia passa pelo pagamento de bolsa aos alunos, cobrindo total ou parcialmente o valor da propina e pelo desenvolvimento de uma campanha de comunicação que permita a captação de públicos. Foi desenvolvido um programa de Ensino a Distância que envolve: (i) uma equipa multidisciplinar para suporte técnico, pedagógico e administrativo a docentes e alunos constituída por um coordenador científico-pedagógico, um técnico multimédia, um técnico de informática, e apoio técnico-administrativo; (ii) conteúdos e instrumentos de monitorização da qualidade.

A **Pós-graduação em Programação para licenciados**, por se tratar de uma oferta de reconversão, exige reforço dos instrumentos de captação de público e de estímulo à conclusão. A seleção do público-alvo garantirá a reconversão, dando prioridade a candidatos em situação de desemprego aos quais será atribuída uma bolsa de frequência mensal no valor equivalente ao salário mínimo nacional. Paralelamente, será garantido um estágio em empresa.

A **promoção das formações junto dos públicos-alvo** será realizada com uma campanha de comunicação externa para captação de novos públicos adultos para programas de qualificação e reconversão na área do digital e de uma campanha interna que promova o envolvimento dos alunos do Iscte e dos *alumni* de áreas não CTEAM nas ofertas a promover no âmbito do projeto. A atribuição de bolsas é outro dos elementos de promoção. O facto destas ofertas permitirem todas a credenciação autónoma - Diplomas de Cursos Curtos, Diplomas de Cursos de Especialização e de Pós-graduação - é outro dos elementos facilitadores da atratividade das propostas de formação. Todas as propostas têm como orientação curricular a aplicação, sendo o digital o elemento comum, mas sendo o foco o modo como o digital permite resolver problemas concretos nas diversas áreas. Esta natureza da oferta tem-se revelado capaz de apelar a públicos à partida menos motivados por uma oferta sobretudo de cariz tecnológico.

3. CONDIÇÕES DE ACOLHIMENTO/INSTALAÇÃO

O Iscte dinamizará a oferta programada quer no Campus de Sintra quer nas instalações do campus do Iscte em Lisboa. No campus do ISCTE em Lisboa será realizada a atividade letiva associada à oferta em Ciência de Dados. Toda a restante atividade será realizada no Campus de Sintra.

3.1. Obras, infraestruturas, instalações e equipamentos

O acolhimento destas iniciativas no Campus de Sintra exige: (i) a instalação e equipamento de uma sala polivalente com funções multiusos adequada para o acolhimento dos alunos para a realização de projetos e trabalhos, no acolhimento das empresas para o lançamento de desafios aos alunos; (ii) arranjo dos espaços exteriores permitindo espaços de estar ao ar livre para os alunos, garantindo soluções adequadas de entrada e estacionamento, reabilitando o jardim existente. Estas iniciativas estão **já em realização**.

3.2. Contratação de recursos humanos

A estrutura da equipa do Iscte-Sintra foi já constituída ao abrigo do Programa Impulsos. Neste projeto está em causa: (i) a constituição de uma equipa multidisciplinar para o ensino a

distância; (ii) o reforço de horários de docentes na área da ciência de dados para a dinamização do projeto no campus de Lisboa; (iii) a contratação de docentes e reforço de horários para assegurar as Pós-graduações propostas; (iv) a contratação de recursos humanos para apoio administrativo ao projeto e o atendimento aos alunos nas ofertas vocacionadas para adultos e para o apoio à produção de conteúdos de comunicação e divulgação.

3.3. Outras despesas, nomeadamente com a aquisição de serviços

O adequado funcionamento do programa formativo implica uma diversidade de outros custos relacionados consumíveis, programas específicos de integração e acompanhamento.

3.4. Apoios a estudantes, sob a forma de bolsas, bolsas de mérito e/ou outras.

O projeto contempla a atribuição de apoios aos alunos que permitem ativar a procura. Envolvem bolsas para apoio ao pagamento de propinas, bolsas de mérito e prémios.

3.5 Capacidade de execução e passos já dados e cronograma de execução

Sendo complementar ao projeto em curso nos Impulsos Jovens STEAM e Adultos garante uma continuidade da execução que limita os riscos associados à implementação de um projeto de raiz. A parceria está estabelecida e funciona, podendo ser aprofundada. A estrutura base de governação é estável.

Há aspetos regulamentares que se encontram ultrapassados tendo sido já aprovados os regulamentos de bolsas a atribuir ao abrigo do PRR quer para jovens quer para adultos. As ofertas propostas estão criadas, têm ECTS atribuídos e, em alguns casos, já funcionam, tratando-se apenas de expandir o número de alunos que as frequentam. As ofertas de Pós-graduação propostas já aprovadas são a decorrência do desenvolvimento dos planos curriculares que partem das licenciaturas da Escola de Sintra, pelo que são sustentadas e encontram-se em condições de abrir em setembro de 2024. As restantes ofertas abrirão em 2024.

As intervenções relativas ao arranjo dos espaços exteriores e à instalação do pavilhão multiusos, estão em execução, prevendo-se a conclusão dos trabalhos ainda no primeiro semestre do ano.

A criação de uma dinâmica de aproximação a empresas a partir da Escola de Sintra e da Associação criada para a dinamização das ofertas não conferentes de grau permite imprimir capacidade de captação de públicos e de colaboração das empresas quer no acolhimento de alunos quer na realização

Os passos já dados atestam, assim, a maturidade do projeto em curso pelo Iscte e a sua capacidade de concretização. Os indicadores abaixo apresentados atestam o compromisso de concretizar o projeto já a partir de 2024, garantindo que todos os processos de contratação estão concluídos até 2025 e que as realizações do projeto estão encerradas até ao final do 1º semestre de 2026.

4. ESTIMATIVA DO IMPACTO PREVISTO DO CONTRIBUTO RELATIVO DA CANDIDATURA PARA CUMPRIMENTO DAS METAS DA SUBMEDIDA

Os programas de formação apresentados pelo ISCTE abrangem diversos ciclos de estudos (1º e 2º ciclo) e programas (Pós-graduados, Cursos de Especialização, Diplomas de Seminário de Especialização e Diplomas de Unidade de Formação). Todos atribuem ECTS. Embora não

sejam necessariamente apenas vocacionados para jovens e adultos com formação de base em áreas não-CTEAM serão oferecidos, no âmbito deste projeto, a públicos que cumpram essa condição. As metas a mobilizar para o projeto são as seguintes:

Alunos em Formação Inicial (1º Ciclo) em áreas não STEAM e Alunos em Formação de 2º e 3º ciclo em áreas não STEAM com Diploma de Unidade de Formação em Introdução à Ciência dos Dados (6 ECTS)		
Q3 2025		Q2 2026
268		535
Alunos provenientes de áreas não STEAM com Diploma de Seminário de Especialização.		
Q3 2024	Q2 2025	Q2 2026
15	30	45
Alunos provenientes de áreas não STEAM com Diploma de Curso de Especialização.		
Q4 2024	Q4 2025	Q2 2026
15	30	45
Alunos provenientes de áreas não STEAM com Diplomas de Pós-Graduação		
Q3 2025		Q2 2026
60		75
Alunos provenientes de áreas não STEAM com Diplomas de Mestrado Profissional		
Q2 2025		Q2 2026
15		30

Nota: dados acumulados.

O contributo estimado do ISCTE para o cumprimento da meta da submedida é de 6,2%.

5. CONTRIBUTO DO PROJETO PARA OS PILARES DE TRANSIÇÃO ECOLÓGICA E DIGITAL DO PRR E PARA A PROMOÇÃO DA IGUALDADE DE GÉNERO, DE OPORTUNIDADES E NÃO DISCRIMINAÇÃO

O projeto contribui para um conjunto de objetivos do PRR. No caso da transição digital os programas propostos dão um contributo para a digitalização na administração pública através da qualificação dos seus profissionais para a implementação e gestão de projetos de digitalização; para a digitalização das empresas e organizações ao formarem profissionais para a gestão de projetos de transformação digital e reforçam globalmente a qualificação em áreas CTEAM da população portuguesa.

O programa de bolsas que acompanha as ofertas é um promotor de igualdade de oportunidades. No caso da Pós-Graduação para públicos desempregados o regime de bolsa previsto permite garantir que os estudantes têm condições financeiras para se dedicar ao seu processo de requalificação.

A natureza dos programas formativos propostos tem potenciado a adesão das mulheres a estas áreas de estudo. A expansão da unidade curricular de ciência dos dados a todos os alunos de cursos não CTEAM potencia o aumento de mulheres neste tipo de formação, dada a sua prevalência nesses cursos.

Em particular o projeto contribui para as seguintes metas: (i) aumentar em cinco vezes o número de adultos em formação ao longo da vida em todas as IES, em articulação com empregadores, até 2030: envolvendo 195 adultos em aprendizagem ao longo da vida no ensino superior; (ii) atingir em 2026 uma taxa de participação de raparigas e mulheres nas ofertas STEAM de 42% nas ofertas abrangidas pelo projeto.

6. DESCRIÇÃO DO NÍVEL RELATIVO DE ENVOLVIMENTO DOS PARCEIROS DO CONSÓRCIO E IDENTIFICAÇÃO DA ESTRUTURA DE GOVERNAÇÃO DO CONSÓRCIO

A parceria constituída pelo Iscte no âmbito do contrato-programa em vigor compreende uma grande diversidade de entidades, garantindo um amplo quadro de participação e de resposta aos diferentes domínios de envolvimento necessários à boa execução do projeto. No quadro seguinte apresenta-se a parceria bem como o tipo de envolvimento assumido por cada parceiro no contexto deste projeto:

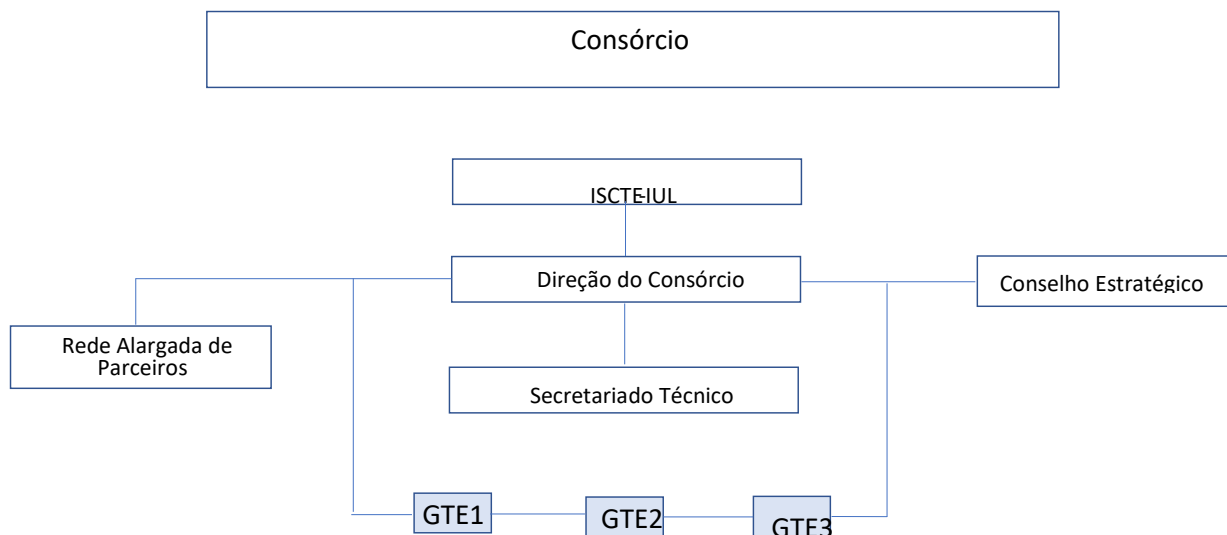
Entidade	Tipo de Envolvimento
Líder do Consórcio e Promotor	
Iscte	Organização e implementação dos programas formativos Requalificação de infraestruturas e aquisição de equipamentos Coordenação pedagógica do projeto formativo Dinamização da rede de colaboração associada ao projeto
Municípios	
C M de Sintra	Parceiro estratégico no desenvolvimento do projeto Cofinanciamento das atividades do desenvolvimento do projeto Atração de estudantes Apoio a estudantes economicamente carenciados Articulação com tecido empregador
C M da Amadora	Atração de estudantes Articulação com tecido empregador
C M de Odivelas	
Área Metropolitana de Lisboa	Articulação com os municípios da AML Dinamização de procura Mobilização de parceiros relevantes
Escolas e Centros de Conhecimento	
INDEG	Diversificação da oferta formativa pós-graduada
Instituto de Políticas Públicas e Sociais	Desenvolvimento de programas de formação pós-graduada e de mestrado
AUDAX	Codefinição de programas de formação
ETIC – Escola de Tecnologias Inovação e Criação	Codefinição de programas de formação
Caixa Geral de Depósitos	Encaminhamento de quadros para formação Disponibilização de recursos humanos para a docência em domínios especializados A colaboração com a Caixa Geral de Depósitos e o Metropolitano de Lisboa encontra-se protocolada e visa abranger funcionários na formação Estas entidades têm também como função identificar desafios reais que envolvam trabalho sobre dados que os alunos possam desenvolver
Cisco	
Microsoft	
Metropolitano de Lisboa	
Secretaria-Geral do Ministério das Finanças	Identificar desafios reais que envolvam trabalho sobre dados que os alunos possam desenvolver.
Associações	
Câmara de Comércio Luso-Alemã	Articulação com empresas Disponibilização de recursos humanos para a docência em domínios especializados
Startup Sintra	Desenvolvimento de projetos nos domínios da inovação, empreendedorismo e investigação Mobilização do tecido empresarial, incluindo a dinamização da procura de formação Colaboração do desenvolvimento de projetos de apoio à transição digital
Associação Empresarial do Concelho de Sintra	
Associação Portuguesa das Comunicações	

O modelo de governação do consórcio é aberto à participação das entidades envolvidas, integrando as dimensões estratégica, executiva e operacional de forma a criar condições de coordenação, de gestão e de implementação do projeto. Contempla como linhas de orientação:

i) assegurar uma prática colaborativa e potenciar o contributo de cada um dos seus membros;

ii) criar condições para uma gestão eficiente e transparente dos recursos financeiros e um escrutínio regular da sua atividade; iii) integrar as dimensões operacional e estratégica ao longo de todo o tempo de implementação do projeto; iv) tornar efetiva a dimensão de proximidade ao ao tecido económico. A figura seguinte ilustra o modelo de governação do consórcio.

Modelo de Governação do consórcio



7. IDENTIFICAÇÃO DA CHAVE DE DISTRIBUIÇÃO DO FINANCIAMENTO PELO PROMOTOR E COPROMOTORES

O financiamento é alocado em 100% ao promotor líder do consórcio Iscte – Instituto Universitário de Lisboa, uma vez que é a entidade responsável pelo desenvolvimento dos programas de formação, pela remuneração dos recursos humanos necessários ao desenvolvimento do projeto, pelo pagamento dos apoios aos alunos, pela aquisição de equipamentos, desenvolvimento de recursos pedagógicos para o ensino a distância, bem como pelos investimentos em requalificação de espaços, edifícios e equipamentos.

Total do Financiamento aprovado em sede de negociação		1.155.388,90
Infraestruturas, instalações e equipamentos		232.000
Pessoal Docente e não Docente		461.000
Apoios a estudantes, sob a forma de bolsas, bolsas de mérito e/ou outras		324.000
Outras despesas		138.388,90

A entidade promotora de Líder do Consórcio/Parceria ISCTE – Instituto Universitário de Lisboa

A Reitora
 Maria de Lurdes Rodrigues
 Maria de Lurdes Rodrigues

Digitally signed by Maria de Lurdes Rodrigues
 DN: c=PT, title=Reitora, ou=Iscte - Instituto Universitário de Lisboa, o=Iscte - Instituto Universitário de Lisboa, sn=Rodrigues, givenName=Maria de Lurdes, cn=Maria de Lurdes Rodrigues
 Date: 2024.05.17 18:00:59 +01'00'

DIGITAL for Everyone

Recovery and Resilience Plan

Investment RE-C06-i07 | Impulso Mais Digital 07/C06-i07/2024

Sub-measure Strengthening Digital Skills

Proposal to sign a programme contract

17th May 2024

INDEX

1. Introduction.....	3
1.1. Project context and background.....	3
1.2. Impulse programmes and institutional strategy	4
1.3. Justification of the options	5
2. Proposed Training Programme and Strategy for Promoting Training to the Target Public and for Reinforcing Training Leading to Micro-credentials	6
3. Reception/installation conditions.....	9
3.1. Works, infrastructure, installations and equipment.....	9
3.2 Hiring human resources.....	9
3.3 Other expenditure, particularly on the purchase of services.....	10
3.4 Support for students, in the form of grants, merit scholarships and/or others.....	10
3.5 Implementation capacity and steps already taken and implementation schedule.....	10
4. estimate of the expected impact of the relative contribution of the application to the fulfilment of the sub-measure's targets	10
5. Contribution of the project to the ecological and digital transition pillars of the RRP and to the promotion of gender equality, opportunities and non-discrimination.....	11
6. Description of the relative level of involvement of the consortium partners E Identification of the consortium's governance structure	12
7. Identification of the funding distribution key for the promoter and co promoters	13

1. PRESENTATION

The **Digital for All Project** responds to the call for proposals to sign a programme contract under the sub-measure Strengthening Digital Skills Investment Notice RE-C06-i07 | Impulso Mais Digital 07/C06-i07/2024. This is a complementary project to the MAIS DIGITAL Project: Knowledge. Training. Employment that Iscte is implementing under the Impulso Jovens STEAM and Impulso Adultos programmes, which is why the established consortium/partnership is maintained, with ISCTE - Instituto Universitário de Lisboa as its leader/promoter.

Iscte is a university institution established as the ISCTE Foundation by Decree-Law 95/2009 of 27 April. Iscte's scientific and pedagogical identity has been built around a differentiated set of disciplinary areas that make up Iscte's reputation and which involve the social sciences, management and technologies. In 2022, with the support granted under the PRR to the MAIS DIGITAL Project: Knowledge. Training. Employment, presented under the Impulso Jovens STEAM and Impulso Adultos programmes, the challenge of creating an educational project centred on 10 degree courses in applied digital technologies - the School of Applied Technologies (Iscte-Sintra) - and complementary offers for young people and adults, geared towards applied digital technologies or facilitating the transition to qualifications in STEM fields. This offer embodies ISCTE's identity matrix (interdisciplinarity in the approach to societal problems) and its strategic development, which consists of deepening the articulation between its disciplinary areas in order to develop skills that leverage the response to development, modernisation and sustainability problems.

Collaborative work between different areas of knowledge is at the root of Iscte, which led to the creation of the first degree programme in Data Science in Portugal. Iscte's development has also been characterised by its ability to meet the needs of students in all their diversity. That's why it has developed its postgraduate and 2nd cycle programmes at the Sintra School in the form of distance learning, in order to meet the training needs of the adult population.

Iscte's founding matrix has always been its strong links with the business world and society and its openness to cultural diversity. The connection to companies and employer organisations that underpins the matrix of the Mais Digital Project Consortium/partnership that is maintained here is different and has allowed us to develop teaching methodologies centred on solving real problems.

2.1. PROJECT CONTEXT AND BACKGROUND

The programme contract in force created the conditions for a project centred on creating a training offer for young people and adults in the digital field. The aim was to develop a long-term, structural training project focused on creating skills for the digitalisation of the economy and public services. Over the two years that the Mais Digital Project has been running, ISCTE has welcomed 1st cycle students from 10 new degrees.

Training offers for adults were designed in the Digital area: the Post-Graduate Digitalisation in Public Administration, as a distance learning offer, with IPPS, one of the entities that constitutes the formal partnership; the Post-Graduate in Data Science was reinforced. Other formal partners in the project created training courses for adults: a Specialisation Course in Digital Creativity, in partnership with ETIC; a Postgraduate Diploma in Strategic Digital Project Management, developed in partnership with INDEG and Metropolitano de Lisboa, to cover employees of this company; Short Duration Courses in partnership with CGD, which cover its employees and were

developed by Iscte-Associação para a Transformação Digital. This Association, created in October 2022, involves a number of partners from the Mais Digital project's formal partnership and aims to promote non-degree training to be developed within the scope of the Sintra School. The Master's programmes to be delivered in distance learning format from the Sintra School and Iscte Meta-Digital (in the form of postgraduate courses) have also been prepared and approved.

The development of the Sintra School's training programmes has involved innovative pedagogical approaches: multidisciplinary projects; working on solving real problems raised by companies that are part of the partnership; developing skills that cut across the curriculum (design thinking, communication skills and public speaking, use of AI). These approaches will be extended to the offers to be made as part of the **Digital for All Project**.

The **Digital for All Project reinforces this effort already made by ISCTE**, guaranteeing the reinforcement of multifunctional spaces for the development of activities by students; increasing the offer of training in the digital domains for non-CTEAM audiences, within the scope of Postgraduate Courses; developing Professional Master's Degrees for non-CTEAM audiences; disseminating the teaching methodologies that underpin the School of Sintra's matrix among students attending courses in non-CTEAM areas, starting with widespread attendance of the Introduction to Data Science course for all non-CTEAM students, whose teaching activities will be organised around solving real problems, based on challenges created by the companies in the partnership/consortium.

2.2. IMPULSE PROGRAMMES AND INSTITUTIONAL STRATEGY

Iscte has defined a set of strategic lines and objectives in which the project proposed and under development under the Impulsos Programmes (Young STEAM, Adults and More Digital) are important instruments for achieving: (i) promoting disciplinary crossings and flexibility in the construction of training paths by creating: new offers for the different study cycles based on interdisciplinarity; non-degree offers, accreditation or micro-accreditation of curricular units; distance learning offers; (ii) improving the conditions for student integration and success by increasing social support and providing more study and work spaces for students; (iii) broadening the recruitment base of young people and adults; building a training offer that takes into account the challenges of the digital transition, promoting lifelong learning by strengthening the short-term postgraduate training offer in digital technologies and the training offer for retraining and re-qualification of adults.

These objectives represent the strategic pillars underpinning both the Mais Digital Project and the project that is now being presented, "**Digital para Tod@s**". On the one hand, **the provision of transdisciplinary training in digital technologies and the dissemination of learning in data science to the entire Iscte student community** are a contribution to meeting the challenges of the digital transition. On the other hand, promoting **collaboration with companies and organisations to develop teaching methods centred on solving real problems** allows learning to be contextualised in areas of application and improves the conditions for success.

An important component of ISCTE's institutional strategy lies in the response the institution can give to the priority given by the RRP to the challenges of the digital transition, promoting training, the dissemination of knowledge, innovation and the use of digital technologies in different areas of economic, public and social activity. Consistency is also maintained in the approach we have been developing to **boost and innovate the training offer in digital technologies applied to**

various sectors and organisational contexts and to promote lifelong learning by renewing and strengthening the offer of short-term postgraduate training in digital and other technologies, aimed at retraining and reskilling adults, and by deepening the accreditation and micro-accreditation system. The latter was formalised in an Order approved in 2023 that establishes the Regulatory Standards for Iscte's Courses, Training Programmes and Non-Degree Diplomas.

2.3. JUSTIFICATION OF THE OPTIONS

With ISCTE having signed a programme contract under the Impulso Jovens STEAM and Impulso Adultos programmes aimed at training in digital technologies, this project under the Impulso Mais Digital sub-measure Strengthening Digital Skills is an option that is justified in terms of **continuing and deepening the investment already made**. The project is assumed to be complementary to the current programme contract.

Led by Iscte, it **maintains a broad partnership already in place under the Impulso Youth and Adult Programmes**, and aims to **increase skills in the digital domain or that contribute to the challenge of the digital transition**, broadening the focus of the approach to young people or adults from non-CTEAM areas, with a view to training, retraining and updating qualifications.

The **diagnostic elements presented above remain current**. The **progress made confirms the diagnosis**: the new 1st cycle programmes are now in their second year of operation; the vacancies in the national access competition have been fully filled; there has been a 13% increase in the number of applicants; the increase in female applicants, who account for 42% of students, shows that the interdisciplinary approach, focused on application and far removed from classical engineering training, appeals to a different type of public, which is also proven by the fact that 35% of students come from non-STEM backgrounds.

There is a **gap in the supply of higher education in the digital area with a different profile**, beyond the traditional offer, capable of bringing students from non-STEM backgrounds into training in this area. The **intersection of technology with other disciplines boosts the participation of women**. The project that Iscte is implementing has helped to correct this mismatch in the offer and attract women and new audiences to these training areas.

The **demand for higher education in both degree and non-degree programmes requires attracting new audiences**. There is a **preference for distance learning** in programmes aimed at adults, which is why programmes for adults (postgraduate and master's degrees) have been created in distance learning mode.

The work of approaching the business community and other employers made it possible to verify **the shortage of human resources with training in the digital area**, the **willingness of companies to collaborate both in the design of curricula and in organising activities** that promote a rapprochement between formal learning contexts and practical application contexts, **the relevance of skills that cross different areas of knowledge**, the **willingness of companies to support retraining and re-qualification processes** in the digital field and in skills related to data manipulation and extracting knowledge from data.

Recognising the importance of data science is one of the key aspects of the development of ISTC and is essential to digitalisation processes. Data science is present in the processes that support informed decision-making and strategic planning. The ability to work with data and data on a large scale is crucial to innovation processes. This is why all the 1st cycle courses created at the Sintra School have compulsory data science curricular units in their syllabus and why

Iscte has made a Data Science UC available as a free elective in all 1st cycle courses. However, it can be seen that Data Science is a natural choice for engineering and management students, but not for students from other areas of knowledge. An effort needs to be made to make students realise the importance of accessing this knowledge for their professional development, by creating mechanisms to stimulate demand.

These aspects justify the options that guide the objectives that Iscte sets itself with this project: to extend the capacity for training in digital competences to non-CTEAM areas, both in offers for adults; to increase the number of students in CTEAM offers, with a special focus on students from non-CTEAM areas; to increase training capacity in areas that allow graduates from other areas to be retrained in the digital area.

The offers and investments to be proposed include: the promotion of curricular units in CTEAM areas for students from non-CTEAM areas with autonomous accreditation, supporting demand with grants; the extension to these curricular units of the innovative teaching methodologies tested at the Sintra School; the construction of a postgraduate distance learning offer in digital areas that cross several areas of knowledge, involving an effort to professionalise content development, student follow-up and monitoring the quality of the teaching-learning processes and supporting demand; 2nd cycle training in the form of Professional Masters programmes that respond to flexibility and attracting new audiences and supporting demand; postgraduate training aimed at graduates from non-CTEAM areas, focused on digital areas and supporting demand; the creation of multifunctional spaces and the requalification of outdoor spaces that create better conditions for students to study and work, namely in project methodologies; the development of communication strategies to attract new audiences.

3. PROPOSED TRAINING PROGRAMME AND STRATEGY FOR PROMOTING TRAINING TO THE TARGET PUBLIC AND FOR REINFORCING TRAINING LEADING TO MICRO-CREDENTIALS

The programme to be developed will focus its activities on the two areas of intervention covered by the Call: (i) **strengthening training capacity in digital skills**, including non-CTEAM subject areas, adding to the objectives already provided for in the Impulso Jovens STEAM and Impulso Adultos programmes; (ii) **strengthening training capacity in less advanced areas of digital transformation in higher education**, both at initial training level and at the level of retraining and digital qualification of graduates already working.

It **targets young people and adults with basic training in non-CTEAM areas** and seeks to respond to the **priority areas** identified: postgraduate distance learning offers in digital areas accessible to people from non-CTEAM areas; postgraduate offers for the retraining, requalification or qualification of graduates from non-CTEAM areas in digital areas; requalification of spaces and equipment to increase training capacity and improve working conditions for students.

The planned response areas are presented by mapping their insertion in the intervention areas covered by the notice, the defined target audiences and the priorities in which they fall. The training programmes have been developed and authorised and will be offered in 2024 and 2025.

Diploma in Training Units/Seminars/Modules (6 ECTS) in CTEAM areas for non-CTEAM audiences

Introduction to Data Science

Curricular Unit (CU) of introduction to Data Science, created as a transversal offer at ISCTE, for all courses. The fundamental aim is to present the challenges that the study and use of data creates and the problems it can help solve, to explore how individuals and organisations can evaluate options, make decisions and understand the emerging role of big data in guiding tactical and strategic decisions.

Contribution to the submeasure's objectives: paragraph 2 a) and b) | **Target audiences of the submeasure covered:** paragraph 3 a)

Digital Transformation Management Specialisation Seminar

It aims to understand the nature of digital transformation (DT) processes and their impact on organisations, society and the world in general. Through the study of DT cases in specific organisations, the themes of business strategy that motivate DT processes are addressed, as well as how they should be organised and managed, and a critical view of the results obtained.

Contribution to the sub-measure's objectives: no. 2 (a) and (b) | Sub-measure's **target groups** covered: no. 3 (a) (adults) | **Priority initiatives mobilised:** no. 4 (a).

Specialisation Courses in CTEAM Areas for Non-CTEAM Audiences

Specialisation Course in Visual Information Communication (18 ECTS)

It aims to develop key competences for understanding and producing infographics and data visualisation, representing and extracting patterns and relationships to build knowledge about complex, multidimensional realities and support decision-making. It is aimed at people from all backgrounds, particularly non-CTEAM areas.

Contribution to the sub-measure's objectives: no. 2 a) and b) | Sub-measure's **target groups** covered: no. 3 a) (Adults) | **Priority initiatives mobilised:** no. 4 a).

Postgraduate courses in CTEAM areas for non-CTEAM audiences

Postgraduate Programme for Graduates (30 ECTS)

Its aim is to respond to the demand for programmers by retraining graduates from other areas, providing graduates whose initial training is not in CTEAM areas with the knowledge and practice to enter the labour market as programmers, using intensive immersion teaching practices.

Contribution to the sub-measure's objectives: no. 2 a) and b) | Sub-measure's **target groups** covered: no. 3 a) (Adults) | **Priority initiatives mobilised:** no. 4 b).

Postgraduate Diploma in Digital Product Innovation (distance learning) (30 ECTS)

It aims to provide a complete overview of business strategy, business models and the digital and technological skills needed to enable students to lead the successful development, launch and management of innovative and sustainable digital products that create economic, social and environmental value. The approach is customer- and user-centred, through solving concrete problems and experimenting with and evaluating new ideas in laboratory and real-world environments.

Contribution to the sub-measure's objectives: no. 2 (a) and (b) | **Target groups** covered by the sub-measure: no. 3 (a) (Adults) | **Priority initiatives mobilised:** no. 4 (a)

Postgraduate Diploma in Digital Transformation of Teaching and Learning (EaD) (30 ECTS)

Its aim is to specialise education and training professionals in the efficient integration of emerging digital technologies into the teaching-learning process, including artificial intelligence, virtual and augmented reality, cybersecurity and digital didactics.

Contribution to the sub-measure's objectives: no. 2 (a) and (b) | **Target groups** covered by the sub-measure: no. 3 (a) (Adults) | **Priority initiatives mobilised:** no. 4 (a)

Professional Masters for non CTEAM audiences (60 ECTS)

Professional Master's Degree in Digitalisation in Public Administration (distance learning)

Its objectives are to develop skills in designing public policies for digital transformation, to promote the development of digital skills that enable the design of public services centred on the needs of citizens and companies, to promote the necessary balance between data and privacy; to promote the digital transition through techniques and tools linked to big data, artificial intelligence and algorithms; to materialise digital transformation through projects with applicability in Public Administration and Public Policies.

Contribution to the sub-measure's objectives: no. 2 a) and b) | Sub-measure's **target groups** covered: no. 3 a) (Adults) | **Priority initiatives mobilised:** no. 4 a).

The **strategy for implementing the offers** is differentiated according to the different types. With the **Diploma of Training Units (6 ECTS) in Introduction to Data Science**, the aim is for all students on 1st cycle programmes in areas other than CTEAM to attend this course, which can be extended to the 2nd and 3rd cycles. It involves the development of initiatives to promote data science: (i) the day of the week dedicated to data science, in which the CU will be taught to all courses at times that allow flexibility; (ii) the data science week, with the launch of challenges to students by companies and organisations involved in the partnership, disseminating the pedagogical methodology tested in the degrees developed at the Sintra School, culminating in a "data hackthon" involving multidisciplinary teams with students who have attended the data science CU; (iii) student involvement will be promoted by access to a grant covering full payment of the tuition fee, the implementation of a monetary prize for the best student from each non-CTEAM area attending the UC, the implementation of a monetary prize to be awarded to the winning team of the hackathon; (iv) the development of actions to publicise and promote the programme to boost data science; (v) the awarding of a diploma as part of the strategy to extend micro-accreditations.

In the case of **distance learning postgraduate courses and the Professional Master's programme**, the strategy involves paying students a grant, covering all or part of the tuition fee, and developing a communication campaign to attract audiences. A Distance Learning programme has been developed which involves: (i) a multidisciplinary team for technical, pedagogical and administrative support for teachers and students, consisting of a scientific-pedagogical coordinator, a multimedia technician, an IT technician and technical-administrative support; (ii) content and quality monitoring instruments.

The **Postgraduate Programme in Programming for graduates**, since it is a retraining offer, requires reinforcement of the instruments for attracting the public and encouraging completion. The selection of the target audience will guarantee retraining, prioritising unemployed candidates who will be awarded a monthly attendance grant equivalent to the national minimum wage. At the same time, a work placement will be guaranteed.

The **training courses** will be promoted to the **target public** with an external communication campaign to attract new adult audiences to qualification and retraining programmes in the digital area and an internal campaign to promote the involvement of ISCTE students and *alumni* from non-CTEAM areas in the offers to be promoted under the project. The award of scholarships is another element of promotion. The fact that these offers all allow for autonomous accreditation

- Short Course Diplomas, Specialisation Course Diplomas and Postgraduate Diplomas - is another element that facilitates the attractiveness of the training proposals. All the courses are application-orientated, with digital being the common element, but the focus being on how digital can solve concrete problems in the various areas. This nature of the offer has proved capable of appealing to audiences who are initially less motivated by an offer that is mainly technological in nature.

3. RECEPTION/INSTALLATION CONDITIONS

ISCTE will organise the programme both at the Sintra Campus and at ISCTE's campus in Lisbon. The teaching activity associated with the Data Science programme will take place on the ISCTE campus in Lisbon. All other activities will take place at the Sintra Campus.

3.1. Works, infrastructure, installations and equipment

Hosting these initiatives at the Sintra Campus requires: (i) installing and equipping a multipurpose room suitable for welcoming students to carry out projects and work, and for welcoming companies to launch challenges for the students; (ii) landscaping the outdoor spaces to provide outdoor seating for the students, guaranteeing adequate entry and parking solutions, and rehabilitating the existing garden. These initiatives are **already underway**.

3.2 Hiring human resources

The structure of the Iscte-Sintra team has already been set up under the Impulsos Programme. This project involves: (i) setting up a multidisciplinary team for distance learning; (ii) reinforcing teaching hours in the area of data science in order to boost the project on the Lisbon campus; (iii) hiring teaching staff and reinforcing teaching hours to ensure the proposed postgraduate courses; (iv) hiring human resources to provide administrative support for the project and assistance to students in the courses aimed at adults and to support the production of communication and dissemination content.

3.3 Other expenditure, particularly on the purchase of services

The proper running of the training programme entails a variety of other costs related to consumables, specific integration and follow-up programmes.

3.4 Support for students, in the form of grants, merit scholarships and/or others.

The project includes support for students to activate demand. These include scholarships to support the payment of tuition fees, merit scholarships and prizes.

3.5 Implementation capacity and steps already taken and implementation schedule

Being complementary to the ongoing STEAM and Adult Youth Impulses project, it guarantees continuity of implementation, which limits the risks associated with implementing a project from scratch. The partnership is established and functioning, and can be deepened. The basic governance structure is stable.

There are regulatory aspects that have been overcome and the regulations for scholarships to be awarded under the PRR for both young people and adults have already been approved. The proposed programmes have been created, have been awarded ECTS and, in some cases, are already up and running, with the only issue being to expand the number of students attending them. The proposed postgraduate courses that have already been approved are the result of the development of curricular plans based on the Sintra School's degrees, and are therefore supported and ready to open in September 2024. The remaining programmes will open in 2024.

The work on the exterior spaces and the installation of the multi-purpose pavilion is underway and is expected to be completed in the first half of the year.

The Sintra School and the Association set up to promote non-degree programmes have created a dynamic for approaching companies, enabling them to attract audiences and to collaborate with companies, both in welcoming students and in the implementation of the programme.

The steps already taken thus attest to the maturity of the project underway by ISCTE and its ability to materialise. The indicators below attest to the commitment to realise the project from 2024 onwards, ensuring that all contracting processes are completed by 2025 and that the project's achievements are finalised by the end of the first half of 2026.

4. ESTIMATE OF THE EXPECTED IMPACT OF THE RELATIVE CONTRIBUTION OF THE APPLICATION TO THE FULFILMENT OF THE SUB-MEASURE'S TARGETS

The training programmes presented by ISCTE cover various study cycles (1st and 2nd cycle) and programmes (Postgraduate, Specialisation Courses, Specialisation Seminar Diplomas and Training Unit Diplomas). They all award ECTS. Although they are not necessarily only aimed at young people and adults with basic training in non-CTEAM areas, they will be offered under this project to audiences who fulfil this condition. The targets to be mobilised for the project are as follows:

Students in Initial Training (1st Cycle) in non-STEAM areas and Students in 2nd and 3rd Cycle Training in non-STEAM areas with a Diploma in a Training Unit in Introduction to Data Science (6 ECTS)		
Q3 2025		Q2 2026
268		535
Students from non-STEAM areas with a Specialisation Seminar Diploma.		
Q3 2024	Q2 2025	Q2 2026
15	30	45
Students from non-STEAM areas with a Diploma in Specialisation.		
Q4 2024	Q4 2025	Q2 2026
15	30	45
Students from non-STEAM backgrounds with Postgraduate Diplomas		
Q3 2025		Q2 2026
60		75
Students from non-STEAM backgrounds with Professional Master's Degrees		
Q2 2025		Q2 2026
15		30

Note: accumulated data.

ISCTE's estimated contribution to meeting the sub-measure's target is 6.2 per cent.

5. CONTRIBUTION OF THE PROJECT TO THE ECOLOGICAL AND DIGITAL TRANSITION PILLARS OF THE RRP AND TO THE PROMOTION OF GENDER EQUALITY, OPPORTUNITIES AND NON-DISCRIMINATION

The project contributes to a number of PRR objectives. In the case of the digital transition, the proposed programmes contribute to digitisation in public administration by training its professionals to implement and manage digitisation projects; to the digitisation of companies

and organisations by training professionals to manage digital transformation projects; and to the overall strengthening of qualifications in CTEAM areas among the Portuguese population.

The scholarship programme that accompanies the offers is a promoter of equal opportunities. In the case of postgraduate courses for the unemployed, the scholarship scheme provided ensures that students have the financial means to dedicate themselves to their re-qualification process.

The nature of the training programmes on offer has encouraged women to take up these areas of study. The expansion of the data science curricular unit to all students on non-CTEAM courses will increase the number of women in this type of training, given their prevalence on these courses.

In particular, the project contributes to the following goals: (i) increasing the number of adults in lifelong learning in all HEIs, in conjunction with employers, fivefold by 2030: involving 195 adults in lifelong learning in higher education; (ii) achieving a 42 per cent participation rate of girls and women in STEAM offers in 2026 in the offers covered by the project.

6. DESCRIPTION OF THE RELATIVE LEVEL OF INVOLVEMENT OF THE CONSORTIUM PARTNERS E IDENTIFICATION OF THE CONSORTIUM'S GOVERNANCE STRUCTURE

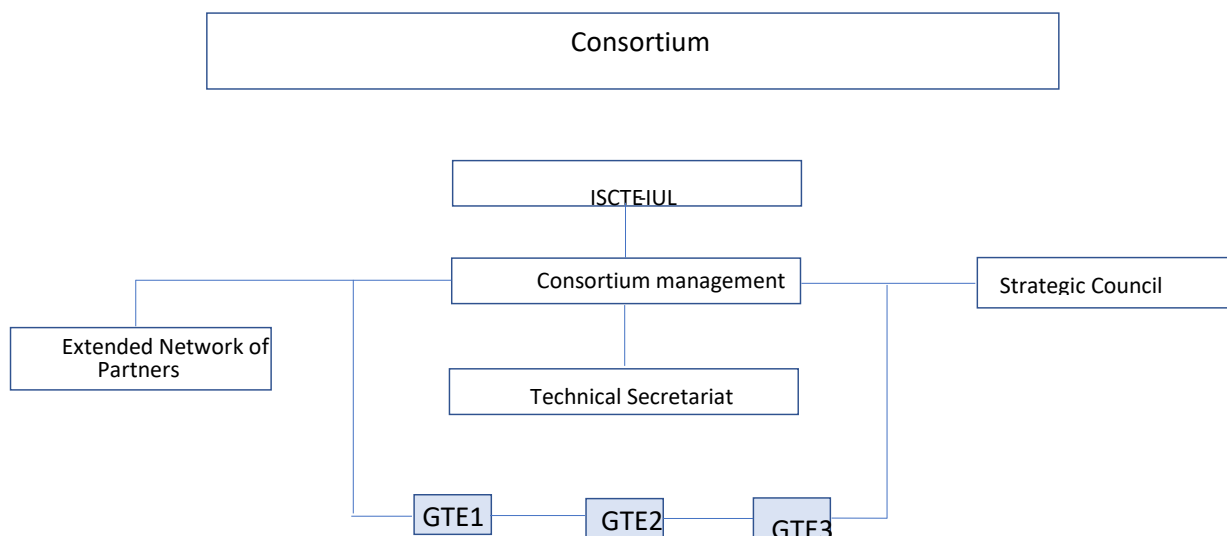
The partnership set up by ISCTE under the current programme contract comprises a wide range of entities, guaranteeing a broad framework of participation and response to the different areas of involvement needed for the project to be properly implemented. The following table shows the partnership and the type of involvement assumed by each partner in the context of this project:

Organisation	Type of Involvement
Consortium Leader and Promoter	
Iscte	Organisation and implementation of training programmes Upgrading of infrastructure and acquisition of equipment Pedagogical coordination of the training project Definition of the collaboration network associated with the project
Municipalities	
Sintra City Council	Strategic partner in project development Co-financing of project development activities Attracting students Supporting economically disadvantaged students Liaising with employers
Amadora City Council C M of Odivelas	Attracting students Liaising with employers
Lisbon Metropolitan Area	Articulation with AML municipalities Dynamising demand Mobilising relevant partners
Schools and Knowledge Centres	
INDEG	Diversification of the postgraduate training offer
Institute for Public and Social Policy	Development of postgraduate training and master's degree programmes
AUDAX	Co-definition of training programmes
ETIC - School of Technology, Innovation and Creation	Co-definition of training programmes
Caixa Geral de Depósitos Cisco Microsoft Lisbon Underground	Referral of staff for training Provision of human resources for teaching in specialised fields Collaboration with Caixa Geral de Depósitos and Metropolitano de Lisboa has been agreed and aims to include employees

Organisation	Type of Involvement
	in training These entities also have the task of identifying real challenges involving work on data that students can develop
General Secretariat of the Ministry of Finance	Identify real challenges that involve working with data that students can develop.
Associations	
German-Portuguese Chamber of Commerce	Articulation with companies Provision of human resources for teaching in specialised fields
Startup Sintra	Development of projects in the fields of innovation, entrepreneurship and research Mobilising the business community, including boosting demand for training Collaborating in the development of projects to support the digital transition
Sintra Business Association	
Portuguese Communications Association	

The consortium's governance model is open to the participation of the organisations involved, integrating the strategic, executive and operational dimensions in order to create conditions for coordination, management and implementation of the project. Its guidelines include: i) ensuring a collaborative approach and maximising the contribution of each of its members; ii) creating the conditions for efficient and transparent management of financial resources and regular scrutiny of its activity; iii) integrating the operational and strategic dimensions throughout the project's implementation; iv) making the dimension of proximity to the economic fabric effective. The following figure illustrates the consortium's governance model.

Consortium governance model



7. IDENTIFICATION OF THE FUNDING DISTRIBUTION KEY FOR THE PROMOTER AND CO PROMOTERS

100% of the funding is allocated to the consortium's lead promoter Iscte - Instituto Universitário de Lisboa, since it is the entity responsible for developing the training programmes, paying the human resources needed to develop the project, paying student support, purchasing equipment, developing teaching resources for distance learning, as well as investing in upgrading spaces, buildings and equipment.

Total funding approved during negotiations 1,155,388.90	
Infrastructure, facilities and equipment	232.000
Teaching and non-teaching staff	461.000
Support for students, in the form of grants, merit scholarships and/or others	324.000
Other expenses	138.388,90

The promoter entity of the Consortium/Partnership Leader ISCTE - Instituto Universitário de Lisboa

The Rector

Maria de Lurdes

Rodrigues

Maria de Lurdes Rodrigues

Digitally signed by Maria de Lurdes Rodrigues
DN: c=PT, title=Rectora, ou=Iscte - Instituto Universitário de Lisboa, o=Iscte - Instituto Universitário de Lisboa, sn=Rodrigues, givenName=Maria de Lurdes, cn=Maria de Lurdes Rodrigues
Date: 2024.05.17 18:02:15 +01'00'

Assunto: Conformidade da Candidatura do ISCTE – Instituto Universitário de Lisboa submetida ao **Convite 07/C06-i07/2024** na sequência da Manifestação de Interesse 03/C06-i07/2023

Data: 03 de Junho de 2024

Exmo. Senhor

Diretor-Geral do Ensino Superior

Professor Doutor Joaquim Mourato

Tendo o Painel de Avaliação analisado a candidatura submetida pelo ISCTE – Instituto Universitário de Lisboa, projeto designado por “Digital para Tod@s”, no âmbito do **Convite 07/C06-i07/2024**, para submissão de propostas com vista à celebração de contratos-programa com a DGES, na sequência e nos termos da avaliação da Manifestação de Interesse, referente ao Investimento RE-C06-I07 | Impulso Mais Digital, submedida **Reforço das Competências Digitais**, o Painel de Avaliação declara que, nos termos do ponto 8 do referido Convite, a candidatura é considerada “**Conforme**” os termos aprovados na Fase 1 e as condições constantes na ata número 4 (quatro) de dia 25 de março de 2024 do Painel de Avaliação, que define o valor a financiar em 1.155.388,90€.

Com os melhores cumprimentos,

Francisco Santos Digitally signed by Francisco Santos
Date: 2024.06.03 18:20:56 +01'00'

O Coordenador do Painel de Avaliação

(Prof. Doutor Francisco Correia dos Santos)